



Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

Julho 2020

ÍNDICE

Introdução -----	4
1. Equipa de Autoavaliação -----	5
2. Modelo de Monitorização -----	6
3. Instrumentos -----	8
4. Notas Metodológicas -----	8
5. Operacionalização do processo -----	9
6. Apresentação dos resultados obtidos no Critério 2 -----	9
6.1. Resultados por critério -----	9
6.1.2 Resultados do Critério 6 -----	14
6.2. Educação Pré-Escolar -----	15
6.3.1.º Ciclo - Análise de Resultados -----	16
6.3.1.2.º Ciclo - Análise de Resultados -----	17
6.3. Monitorização das medidas -----	22
6.4. Monitorização do ensino á distancia -----	24
6.5. Monitorização da atividade experimental -----	26
6.6. Relatório do Percurso Escolar N -----	27
7. Pontos fortes Áreas a melhorar - Critério 2 -----	40
7.2. Medidas a implementar para a melhoria -----	41
8. Autoavaliação da Biblioteca -----	42
9. Ação da Equipa de autoavaliação -----	43
Considerações Finais -----	43

Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como de otimizar o modo de comunicar, de informar e de cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, subdividiram-se e distribuíram-se tarefas pelos seus elementos, refletindo-se isso neste relatório.

Cada vez mais a Escola tem o dever de ser transparente e de prestar contas à Comunidade Educativa. Para isso, deve saber-se desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber-se o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que se pode fazer para melhorar...) e deve estar-se atento às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007; o Decreto-lei nº 75/2008 e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009, e sabendo-se que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e que está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que a mesma é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização, contribuindo para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando e foi nesse sentido que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu avaliar os seguintes critérios, selecionados do modelo de monitorização CAF:

➤ **Critério 9: Resultados do Desempenho - Chave**

- ❖ Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo - implementação de salas de estudo.
- ❖ Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

Foram elaboradas ações de melhoria e respetiva avaliação.

➤ **Critério 8: Resultados da responsabilidade social**

- ❖ Os resultados alcançados pelo Agrupamento face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados na implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. Para o desenvolvimento de competências e para fortalecer a capacidade de autonomia e “saber estar”, foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação. Continuou a ser alvo de ação de melhoria e respetiva avaliação.

➤ Critério 2: Estratégia e Planeamento

- ❖ Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde e Câmara Municipal de Vouzela. Foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação.
- ❖ Expetativas e Desafios na transição entre ciclos. Este assunto transitou do ano anterior e pretendemos conhecer os reais receios dos nossos alunos que transitaram do 4º para o 5ºano, para verificarmos se a estratégia delineada lhes permitiu uma integração rápida e eficaz. Elaborou-se um inquérito/questionário, cujo público-alvo foi:
 - a) Alunos dos 5.º ano de escolaridade que voltam a ser respondentes do inquérito, pois pretendemos verificar se os receios se mantiveram.
 - b) Os encarregados de educação dos alunos que frequentaram este ano letivo o 5ºano, para validar a estratégia dos diretores de grupo.Os questionários foram disponibilizados na página web. Os resultados deste estudo serão explanados numa adenda a este relatório, em setembro, devido à situação de pandemia Covid-19 que estamos a viver.

➤ Critério 6: Resultados orientados para os alunos

- ❖ Relativamente ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com base nos resultados alcançados pelos alunos (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclos), ao nível interno, uma vez que, devido à pandemia Covid-19, as provas de aferição foram suspensas este ano letivo.

Apresentação do percurso N, cuja metodologia teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou na Educação Pré -Escolar até ao sétimo ano de escolaridade.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Docente do 2.º Ciclo	António Manuel Girão de Almeida
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Maria do Céu Aidos
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Técnico –Psicólogo	Pedro Nuno Laja

Docente do 2º.Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representantes do Pessoal Não Docente/ Assistentes Operacional e Técnico	
Professora Bibliotecária	Sandra Sofia Riquito
Rep. Associação de Pais/Enc. Educação	
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

A Equipa de Autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios, a saber:

- Para o **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave - Resultados internos: Nível de eficiência** - análise dos resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo, da responsabilidade da Coordenadora dos Diretores de Turma, Maria de Fátima Rodrigues, e respetiva equipa de professores responsável pelas salas de estudo, através da implementação e avaliação da ação de melhoria.
- Para o **Critério 8: Resultados da Responsabilidade Social** – Concretização do PAA do AEV, a Presidente do Conselho Pedagógico, Maria Raquel Marques Ferreira, em articulação com os elementos do Conselho Pedagógico, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- Para o **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave** – relativos às pessoas, sob a responsabilidade dos Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, respetivamente Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- Para o **critério 2: Estratégia e Planeamento** – Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – a cargo da Direção, da Equipa de Monitorização daquele Contrato, dos Técnicos Especializados e da Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos.
Relativamente às "Expetativas e Desafios na transição entre ciclos", a cargo do Conselho Pedagógico, da Coordenadora dos Diretores de Turma/Grupo e da Direção.
- Para o **Critério 6: Resultados orientados para os alunos** – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Céu Aidos e António Lourenço.

2-Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação, com base no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework - Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia que:

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Ajuda na Autoavaliação das organizações públicas, numa perspetiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Ajuda na Adequação às características dos organismos públicos;*
- *Não tem custos (domínio público;)* Fonte: Manual da CAF Educação 2013.

A CAF é um modelo que tem por base uma estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo, assim, a comparabilidade entre os organismos presentes na seguinte tabela:



O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema”-Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;*
- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas - Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;*
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;

- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

3 – Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 2: Estratégia e Planeamento**, pretendemos verificar se os receios/expetativas dos nossos alunos, na transição entre ciclos, se mantiveram e se estratégia delineada lhes permitiu uma integração rápida e eficaz. Elaborou-se um inquérito/questionário adaptado, tendo também por referência um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

4 – Notas Metodológicas

Universo de referência: Alunos do AEV que frequentam o 5ºano.

- **Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação do dia 20 de dezembro de 2019, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa.
- **Totalidade de Alunos** - 5.ºano de escolaridade.
- **Realização do Trabalho de campo:** De abril a junho de 2020.
- **Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net - pela EAA, realizado no 3º período.
- **Tipo de inquérito:** questionário estruturado.

Universo de referência: Todos encarregados de educação dos alunos que frequentam o 5ºano.

- **Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 20 de dezembro de 2019, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:
- **Totalidade de Encarregados de educação** dos alunos que frequentaram o 5.ºano.
- **Realização do Trabalho de campo:** De abril a junho de 2020.
- **Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net - pela EAA, realizado no 3º período.

Tipo de inquérito: questionário estruturado

5 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo etápico configurado no seguinte cronograma de ações, que veio a ser cumprido:

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2019/ 2020

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2019			2020								
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto	
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;												
- Conceção do Plano de Ações de Melhoria e docronograma a desenvolver no presente ano letivo;												
- Elaboração do projeto de autoavaliação;												
- Apresentação do projeto de autoavaliação ;												
- Divulgação das atividades da EAA;												
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2019-2020(modelo CAF Educ2013);												
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;												
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;												
- Recolha de informação;												
- Tratamento de dados e análise dos resultados;												
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;												
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;												
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;												
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)												
- Manutenção da pág. Web;												

A Coordenadora da EAA: _____ Parecer do Conselho Pedagógico: _____ Conselho Geral: _____

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Autoavaliação segundo o modelo CAF – simular algumas atividades práticas - Tondela

6 – Apresentação dos Resultados obtidos relativamente ao Critério 2:

Estratégia e Planeamento - "Expetativas e Desafios" na transição entre ciclos - Os resultados serão apresentados no próximo mês de setembro, devido à situação excecional que o país ainda atravessa - Covid19, não tendo sido possível passar o inquérito quer aos alunos quer aos encarregados de educação, para posterior análise.

6.1– Resultados por critério

Critério 9–Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português, Matemática e Inglês) - Foram elaboradas as ações de melhoria e a respetiva avaliação.

Ao nível de resultados dos alunos, constatou-se que:

Resultados Académicos relativos aos GADD

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	48	6,3%	56,3%	27,1%	10,4%	93,7%	6,3%
MATEMÁTICA		8,3%	54,2%	27,1%	10,4%	91,7%	8,3%
INGLÊS		4,3%	44,7%	38,3%	12,8%	95,7%	4,3%

6ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	43	7%	39,5%	27,9%	25,6%	93%	7%
MATEMÁTICA		7%	37,2%	44,2%	11,6%	93%	7%
INGLÊS		7%	32,6%	41,9%	16,3%	93%	7%

Constrangimentos sentidos nas disciplinas de Português e Inglês:

- ❖ Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido, mas conseguido, por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes.
- ❖ Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados, e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos.
- ❖ Falta de trabalho, de estudo, de atenção, de concentração, de autonomia, de sentido de responsabilidade – que se aplica a cada vez mais aos alunos.
- ❖ A alteração do modelo de ensino presencial para ensino à distância a partir de 16 de março, como referido antes, com todas as implicações daí decorrentes no que toca à imprevisibilidade, à impreparação de todos os envolvidos, à falta de condições para o seu desenvolvimento pleno (equipamentos digitais, rede de internet, estruturas de apoio – familiares, técnicas, outras), revelando-se um constrangimento adicional e substancial, com especial impacto nos alunos mais vulneráveis, mais desfavorecidos e com redes de apoio mais frágeis ou inexistentes.

Constrangimentos sentidos na disciplina de Matemática:

- ❖ Devido à situação atual - pandemia por Covid 19 - as aulas presenciais foram suspensas e o ensino foi à distância. A partir do dia 20 de abril, as aulas foram transmitidas pela televisão- “Estudo em casa”- e, no caso do AEV, foram dadas através do aplicativo Zoom, com a implementação do Plano do Ensino à Distância. Este tipo de ensino, com características muito específicas, também provocou reajustamentos nas estratégias de ensino, bem como nos critérios de avaliação.
- ❖ Com o modelo de ensino à distância, denotaram-se vários constrangimentos, nomeadamente a falta de equipamento tecnológico e/ou Internet. Os alunos demonstraram muitas dificuldades: de atenção/concentração; na participação de forma ordenada na aula; na realização das tarefas propostas; e no domínio do seu autocontrolo, pois, estando em casa, havia muitos fatores distratores. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, com a implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou

adicionais) segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

- ❖ O programa de matemática exige demasiada abstração para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso, tornando-se ainda mais complicado para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- ❖ Dificuldades que o aluno tem em utilizar técnicas básicas de cálculos.
- ❖ Falta de hábitos e métodos de trabalho de alguns alunos.
- ❖ Dificuldade de alguns alunos em desenvolverem a capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- ❖ Na organização dos grupos, prevenir as grandes alterações a meio do ano que possam surgir para que os grupos C e B fiquem com um número de alunos que permita um trabalho profícuo.
- ❖ Tentar que todos os alunos desenvolvam, de forma mais eficaz, as suas competências.

Observações

- Recomenda-se a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.
- É de manter o bloco para a reunião de trabalho semanal dos professores.

Critério 9 - Resultados do Desempenho-Chave: Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo, teve como objetivos: melhorar os resultados escolares dos alunos, através da diminuição do número de alunos que não fazem o TPC; Desenvolver nos alunos a aplicação de métodos de estudo; Promover a autonomia dos alunos; Desenvolver nos alunos competências em várias áreas.

No respeitante aos constrangimentos, salienta-se:

- ❖ Os professores responsáveis pela sala de estudo, nos dois dias em que a mesma é disponibilizada, são da mesma área, Português/HGP, o que não facilita o apoio aos alunos noutras áreas de estudo;
- ❖ A sala de estudo não é vista como um local de estudo, mas somente como um sítio para se fazerem os TPC, pois os alunos têm de esperar pelo autocarro;
- ❖ Os alunos não colocam dúvidas, não trazem os materiais para estudar e estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos professores;
- ❖ O horário da sala de estudo, que é coincidente com outras atividades (clubes);
- ❖ Os meios informáticos são escassos e obsoletos.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Melhor divulgação da existência da sala de estudo pelos pais/encarregados de educação;
- ❖ Mais e melhor informação sobre os objetivos da sala de estudo;
- ❖ Na sala de estudo deveriam estar 2 professores de áreas diferentes;

- ❖ Deveria haver mais dias com sala de estudo;
- ❖ Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a Sala de Estudo for sempre no mesmo espaço) como o dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

Observações

- ❖ Os alunos iriam voluntariamente, mas, igualmente os indicados pelos professores/enc. de educação, pois, de outro modo, os alunos que necessitam de frequentar a Sala de Estudo não o farão.
- ❖ Deveria funcionar, sempre que possível, na mancha horária do dia de atividades letivas, podendo servir de apoio às diferentes disciplinas, por exemplo, na pesquisa de informação, entre outras atividades, ficando registado o nome dos alunos que procuravam voluntariamente a ajuda dos professores. Queremos desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo.
- ❖ Durante o ano, deveria ser feito um ponto da situação, para se aferir a adesão dos alunos ao novo funcionamento da sala de estudo.

Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis.

A nível de resultados, constatou-se que:

As atividades desenvolvidas tiveram boa adesão por parte dos alunos e que a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de falta de respeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação.

No respeitante aos constrangimentos, salienta-se:

- ❖ Dificuldades económico-financeiras para se realizarem determinadas atividades, nomeadamente visitas de estudo;
- ❖ Falta de equipamento/material inovador para concretização de alguns projetos, em particular equipamento de Informática e Robótica;
- ❖ A insuficiente/ deficiente atuação de alguns enc. de educação/pais na imposição de regras.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas: Jornal Escolar, meios de comunicação local, internet, circular para pais/E.E;
- ❖ Continuação do desenvolvimento de ações de formação para pais/E.E;
- ❖ Maior vigilância dos recreios e incremento na dinamização dos mesmos;
- ❖ Reforço das medidas/ações, com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar;

- ❖ Responsabilização dos pais/encarregados de educação e alunos pelo não cumprimento das regras.

Critério2–Estratégia e Planeamento: Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação, através da implementação de um Plano de Formação.

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Continua a verificar-se, sobretudo na Escola-Sede, a pouca participação dos encarregados de educação/pais em parte das atividades, nomeadamente quando se trata de ações de sensibilização sobre uma determinada temática;
- ❖ Nas reuniões iniciais, houve uma boa adesão por parte dos enc. de educação;
- ❖ Continua a existir um boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associação de Pais, Centro de Saúde, Associações, CPCJV, GNR-Escola Segura...) nas atividades desenvolvidas;
- ❖ Os enc. de educação/ pais participaram em diversas atividades, com realce para as realizadas no final do 1º período letivo/Natal, sobretudo no Pré-Escolar e 1º ciclo;
- ❖ Houve uma boa participação das famílias em atividades solidárias/campanhas, como foi o caso do “Dia do Crepe”/Angariação de alimentos, na época do Natal;
- ❖ No 3º período, existiu adesão dos Encarregados de Educação às sessões online, ministradas pelas Técnicas superiores da Equipa “Sucesso Educativo”, sediada no Município (CIM Viseu Dão Lafões), subordinadas a diferentes temáticas.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Participação reduzida dos enc. de educação/pais, em parte das atividades e nas várias sessões de sensibilização alusivas a temáticas no âmbito da Educação/Parentalidade (designadamente as promovidas pelo Psicólogo);
- ❖ Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- ❖ Trabalho por turnos dos enc. de educação/ pais, em algumas unidades fabris da região.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Encontrar formas mais adequadas de cativar os enc. de educação/pais – outra calendarização, atividades diferentes...;
- ❖ Envolver mais os alunos no sentido do incremento da participação efetiva dos enc. de educação/pais;
- ❖ Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas/ anos) e em várias sessões;
- ❖ Realizar uma atividade envolvendo os alunos, aquando da realização de ações de formação,.

Critério 2 - Estratégia e Planeamento: "Expetativas e Desafios na transição entre ciclos" -

Pretendemos conhecer os reais receios dos nossos alunos que transitaram do 4º para o 5ºano.

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Os alunos se sentiram mais apoiados na sua integração, porque:
 - Se tratou de um grupo pequeno e, por esse motivo, foi mais fácil criar empatia entre os pares e o professor/DG;
 - A hora do Diretor de Grupo com os respetivos alunos permitiu que estes, espontaneamente, assumissem as suas dificuldades, os seus receios e as suas preocupações, sem se sentirem inibidos ou julgados pelos seus pares;
- ❖ Houve um acompanhamento mais próximo aos encarregados de educação;
- ❖ Houve um acompanhamento na evolução do sucesso dos alunos, através da proposta de um horário de estudo com a identificação de dificuldades, interesses, verificação dos materiais e hábitos de trabalho;
- ❖ Se Incentivaram os alunos a participar nas atividades do PAA;
- ❖ O acompanhamento mais individualizado ao aluno permitiu um maior sucesso escolar, visível nos resultados por eles alcançados, salientando-se que 85,4% dos alunos tiveram sucesso de qualidade (sem negativas);
- ❖ Durante o período de aulas não presenciais, a figura de Diretor de Grupo se revelou uma mais valia no contacto com os encarregados de educação, tal como ficou plasmado na opinião por eles manifestada no inquérito promovido pela Equipa responsável pela Monitorização do Ensino à Distância.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos;
- ❖ A hora com os alunos do grupo não foi tão eficaz como aconteceu nos momentos presenciais;
- ❖ Devido à situação pandémica, não foi possível aos encarregados de educação responder ao inquérito (elaborado pela EAA) que lhes está destinado, sobre o desempenho e importância atribuídos aos Diretores de Grupo.

Aspetos a melhorar:

Este item poderá ser preenchido depois de conhecidos os resultados obtidos através dos inquéritos.

6.2–Critério 6:Resultados orientados para os alunos

O nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de sucesso escolar. Neste critério, surgem todas as ações de melhoria relativas à articulação vertical entre ciclos, nas disciplinas estruturantes, a saber: Português, Matemática e Inglês, bem como o projeto do Agrupamento - Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais (área a melhorar

identificada na avaliação externa), ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias, no 1.º e 2.º ciclos, e as atividades desenvolvidas na biblioteca - "leitura e literacia da comunicação".

6.2.1- Análise de Resultados da Educação Pré – Escolar

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 30 crianças que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	N.º crianças c/ 5 anos	Perfazem 6 anos:		N.º de anos de frequência:			
		Antes de 15 de setembro	Depois de 15 de setembro	4 anos	3 anos	2 anos	1 ano
Vouzela 1	7	21 72,4%	8 27,6%	1 3,4%	25 86,3%	1 3,4%	2 6,9%
Vouzela 2	6						
Fataunços	5						
Queirã	6						
Moçâmedes	5						
Totais	29						

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão dramática/dança		Expressão musical.		Expressão plástica	
adquirido	em aquisição	adquirido	Em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	96,6%	3,4%	96,6%	3,4%	100%	0%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	Em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	89,6%	10,4%	93,1%	6,7%	96,6%	3,4%

Análise dos resultados:

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 30 crianças de 5/6/7 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 5 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ❖ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância”, verificou-se que a grande maioria o frequentou durante 3 anos. Nota-se o interesse das famílias pela Educação pré-escolar, pois embora não sendo obrigatória, assumem que é importante a frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expetativas e necessidades dos pais/encarregados de educação.
- ❖ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível sócio cultural baixo (4cr.), médio (15cr.), médio alto (3cr.) e alto (7cr.). No entanto, devido à situação resultante da pandemia é algo que se vai alterando.

- ❖ No que concerne ao item “medidas educativas”, verificou-se que 8 crianças usufruíram de acompanhamento em terapia da fala, 2 tiveram acompanhamento em psicologia, um acompanhamento pelo psicólogo do agrupamento(5 sessões), outra a acompanhamento a nível particular, 1 criança teve apoio da educadora da Intervenção Precoce e 1 criança usufruiu de apoio pela educadora coadjuvante.
- ❖ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram satisfatórios com percentagens de sucesso bons em algumas áreas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, no domínio expressão motora. No domínio da matemática 100%, assim como no domínio da expressão plástica. No domínio da educação musical o sucesso é de 96,6%. No domínio da expressão dramática/dança 96,6% de sucesso. No domínio da linguagem oral e abordagem à escrita 89,6%, sendo este domínio aquele em que se nota maior défice apesar de todo o empenho e trabalho realizado. Na área de conteúdo de Formação Pessoal e Social, o sucesso é de 93,1% e na área de conteúdo Conhecimento do Mundo 96,6%.
- ❖ No universo de 29 crianças, a maior parte das crianças, 25, frequentaram os 3 anos, 1 frequentaram 2 anos, 2 frequentaram 1 ano e 1 criança frequentou 4 anos pois teve adiamento de escolaridade de 1 ano.
- ❖ Os níveis de insucesso devem-se por um lado a fatores sociais e também ao facto de uma criança apresentar bastantes dificuldades de desenvolvimento a nível geral. É um caso em estudo e ainda sem diagnóstico completo e que lhe foi concedido adiamento de escolaridade e por isso frequentou o Jardim 4 anos. Também não podemos esquecer que devido à pandemia o desenvolvimento das crianças pode ter ficado comprometido.
- ❖ Quanto ao item “assiduidade” -1 criança foi pouco assídua, a percentagem foi de 96,6% o que revela a valorização que é dada à Educação Pré-Escolar e ao interesse que vai sendo despertado e alimentado no dia a dia dos Jardins de Infância.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ No Projeto Ler+, “Leitura em Vai e Vem”, apesar do investimento efetuado, ainda se verifica a necessidade de aquisição de livros para evitar a sua repetição, o que por vezes causa desmotivação por parte das crianças.
- ❖ -Pouco tempo de Terapia da Fala
- ❖ Apesar das crianças terem usufruído e participado de forma assídua nas sessões de teleterapia, os resultados ficaram aquém do desejado.
- ❖ Pelo facto dos estabelecimentos de educação/ensino terem encerrado, pelo motivo conhecido, verificaram-se alguns constrangimentos:
 - Falta de tempo para operacionalização e consolidação de competências;
 - Ausência de algumas crianças nas sessões síncronas, por motivos inerentes à situação pandémica

Aspetos a melhorar:

- ❖ Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem;
- ❖ Investir em momentos de partilha/expressão oral, proporcionando momentos em que a criança explana espontaneamente as suas ideias/vivências;
- ❖ É de registar, como mais-valia, o proporcionar de atividades/momentos de articulação entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como os momentos de leitura, as dramatizações e o conto/reconto de histórias;
- ❖ Em reunião de Conselho de Docentes, foi consensual que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória, pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

6.2.2– Análise de Resultados - 1.º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

1º ANO – População em estudo: 34 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Successo	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	50% 17	23,5% 8	26,5% 9	0%	73,5% 25	34	100%	0%	0%	100% 34
Matemática	47,1% 16	23,5% 8	29,4% 10	0%	70,6% 24		100%	0%		
Estudo Meio	61,8% 21	32,3% 11	5,9% 2	0%	94,1% 32		100%	0%		
Expressões Artísticas	47% 16	41,2% 14	11,8% 4	0%	88,2% 30		100%	0%		
Expressão Físico-motora	41,2% 14	35,3% 12	23,5% 8	0%	76,5% 26		100%	0%		
Apoio ao Estudo	58,9% 20	26,5% 9	14,7% 5	0%	85,4% 29		100%	0%		
Cidadania e Desenvolvimento	94,1% 32	0%	5,9% 2	0%	94,1% 32		100%	0%		

Resultados:

- Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.
- Os 34 alunos que vão frequentar o 2ºano não apresentaram classificações negativas

2º ANO – População em estudo: 43 alunos

Os alunos do 2ºano não realizaram as provas de aferição em todos os domínios, devido à situação de pandemia que se viveu ao longo do 3º período, tendo o Ministério da Educação optado pela sua suspensão.

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso					
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	Retenções	RTP	Alunos s/ neg
<i>Português</i>	32,6% 14	46,5 % 20	20,9% 9	0% 0	79,1% 34	43	100%	0%	0%	2,3% 1	95,3% 41
<i>Matemática</i>	34,9% 15	30,2% 13	30,2% 13	4,7% 2	65,1% 28		95,4% 41	4,7% 2			
<i>Estudo Meio</i>	46,5% 20	39,5% 17	14% 6	0% 0	86% 37		100%	0%			
<i>Expressões Artísticas</i>	37,2% 16	58,1% 25	4,7% 2	0% 0	95,3% 41		100%	0%			
<i>Expressão Físico-motora</i>	41,9% 18	58,1% 25	0% 0	0% 0	100% 43		100%	0%			
<i>Apoio ao Estudo</i>	30,2% 13	37,2% 16	32,6% 14	0% 0	67,4% 29		100%	0%			
<i>Educação Cidadania</i>	23,3% 10	74,4% 32	2,3% 1	0% 0	97,7% 42		100%	0%			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 43–100%.
- Alunos que não transitaram: 0 – 0%
- Dos 43 alunos que transitaram, 2 alunos (4,7%) transitaram com uma classificação negativa.
- Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

Nota: Estes níveis revelam que alguns alunos ainda não têm maturidade para abordar alguns conteúdos que exigem alguma capacidade de abstração

3º ANO–População em estudo: 41 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso					
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Retenção	RTP	Alunos s/ neg
Português	36,6% 15	41,5% 17	21,9% 9	0%	78,1% 32	41	100%	0%	0%	0%	100% 41
Matemática	31,7% 13	51,2% 21	17,1% 7	0%	82,9% 34		100%	0%			
Inglês	31,7% 13	53,7% 22	14,6% 6	0%	85,4% 35		100%	0%			
Estudo Meio	53,7% 22	31,7% 13	14,6% 6	0%	85,4% 35		100%	0%			
Expressões Artísticas	39% 16	53,7% 22	7,3% 3	0%	92,7% 38		100%	0%			
Expressão Físico-motora	43,9% 18	53,7% 22	2,4% 1	0%	97,6% 40		100%	0%			
Apoio ao Estudo	53,7% 22	31,7% 13	14,6% 6	0%	85,4% 35		100%	0%			
Educação Cidadania	63,4% 26	36,6% 15	0% 0	0%	100% 41		100%	0%			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 41 – 100 %.
- Alunos que não transitaram: 0 – 0 %
- Os 41 alunos transitaram sem qualquer classificação negativa.
- Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

4º ANO – População em estudo: 63 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso					
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Não A-provado	RTP	Alunos s/ neg
Português	22,2% 14	44,4% 28	33,3% 21	0%	66,6% 42	63	100%	0%	0%	6,3% 4	92,1% 59
Matemática	22,2% 14	31,7% 20	39,7% 25	6,3% 4	53,9% 34		93,7% 59	0%			
Inglês	42,8% 27	39,7% 25	17,4% 11	0%	82,5% 52		100%	0%			
Estudo meio	27% 17	36,5% 23	33,3% 21	3,2% 2	63,5% 40		96,8% 61	0%			
Expressões Artísticas	38,1% 24	44,4% 28	17,5% 11	0%	82,5% 52		100%	0%			
Expressão Físico-motora	55,6% 35	38,1% 24	6,3% 4	0%	93,7% 59		100%	0%			
Apoio ao Estudo	28,6% 18	44,4% 28	27% 17	0%	73% 46		100%	0%			
Educação Cidadania	39,7% 25	52,4% 33	7,9% 5	0%	92,1% 58		100%	0%			

Resultados:

- Alunos aprovados: 63 – 100%.

- Alunos não aprovados 0 – 0%.
- Dos 63 alunos aprovados, 5 alunos (7,9%) transitaram com 1 ou 2 classificações negativas.
- Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

Resultados das taxas do sucesso escolar - 1º ciclo

Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Retenção /Não aprovado	Sucesso s/ negativas
1ºano	34	100% 34	0%	100% 34
2ºano	43	100% 43	0%	95,3% 41
3ºano	41	100% 41	0%	100% 41
4ºano	63	100% 63	0%	92,1% 58
Totais	181	100% 181	0%	96,1% 174

Constrangimentos sentidos na articulação vertical na disciplina de português:

- ❖ Fraca motivação para o exercício da leitura;
- ❖ Grande atração pelas tecnologias, direcionadas para os jogos e menos apetência para selecionar informação útil à vida escolar;
- ❖ Desinteresse pelos aspetos sensoriais associados aos livros como “cheiros”, que podem afetar o leitor de forma emocional, psicológica e física, influenciando a leitura - há livros que cheiram a especiarias e a frutos.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Cativar para a leitura de livros, permitindo o aumento do léxico;
- ❖ Estimular a criatividade;
- ❖ Desenvolver uma leitura com significado;
- ❖ Melhorar a construção frásica.

6.2.3 – Análise de Resultados - 2º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

5º ANO - População em estudo: 48 alunos

Num universo de 48 alunos, dos quais um aluno usufruiu de “Adaptações Curriculares Significativas”, com um Programa Educativo Individual desenhado de acordo com as suas capacidades de aprendizagem e outros alunos com necessidades educativas, ao abrigo de decreto-lei nº54/2018. Foram distribuídos por 2 turmas, onde estão incluídos 5 alunos com medidas seletivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma B, houve alunos a frequentarem o ensino articulado na vertente de Música. As Provas de Aferição foram suspensas, pelo Ministério da Educação, devido à Covid-19.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	Sucesso c/negativa		Sucesso s/neg.	Reten-ção	Transi-ção	En.arti-culado
					c/ 1neg.	c/ 2neg.				
Português	6,3% 3	93,7 % 45	37,5% 18	12,5% 5	6,3% 3	6,3% 3	87,5% 42	0%	100% 48	39,6% 19
Inglês *	4,3% 2	95,7% 45	51,1% 24							
HGP	0%	100% 48	70,8% 34							
Matemática	8,3% 4	89,6% 44	37,5% 16							
Ciências Naturais	0%	100% 48	64,6% 31							
Educação Musical *	0%	100% 29	44,8% 13							
Educação Visual	0%	100% 48	62,6% 30							
Educação Tecnológica *	0%	100% 29	68,9% 20							
TIC *	0%	100% 47	100% 47							
Educação Física	0%	100% 48	72,9% 35							
Atividades experimentais *	0%	100% 47	62,5% 30							
Cidadania e desenvolvimento	0%	100% 48	66,7% 32							

Resultados:

- Alunos que transitaram: 48 (100%).
- Alunos que não transitaram: 0 (0%).
- Alunos com medidas seletivas e/ ou adicionais de acordo com D.L.54 /2018: 5alunos(10,4%).
- Dos 48 alunos que Transitaram, 6 alunos (12,6%) transitaram com 1 ou 2 níveis negativos.
- Dos 48 alunos, 45 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (93,8%).
- Dos 48 alunos, 6 alunos (12,5%) usufruíram de Programa de Tutoria.
- Dos 48 alunos, frequentaram o ensino articulado –JOBRA 19 alunos (39,6%).
- Dos 48 alunos, 47 frequentaram as disciplinas de inglês, TIC e oferta complementar(97,9%).
- Frequentaram a sala de estudo 19 alunos (20,8%).
- Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de matemática: 5 (10,4%).
- Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de português: 6 (12,5%).

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado a Português e a Matemática, beneficiaram dos mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação tendo o mesmo procedimento sido aplicado à frequência da sala de estudo.

6º ANO- População em estudo: 43 alunos

Os alunos foram distribuídos por 2 turmas e frequentaram o ensino articulado na vertente de Música - 6 alunos.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	Sucesso c/negativa		Sucesso s/neg.	Não/aprovado	Aprovado	En.articulado
					C/ 1 neg.	C/ 2neg.				
Português	7% 3	93% 40	53,5% 23	13,9% 6	11,6% 5	4,7% 2	83,7% 36	0%	100% 43	14% 6
Inglês	7% 3	93% 40	60,5% 26							
HGP	0%	100% 43	62,8% 29							
Matemática	7% 3	93% 40	55,8% 24							
Ciências Naturais	0%	100% 43	60,5% 26							
Educação Musical	0%	100% 37	75,6% 28							
Educação Visual	0%	100% 43	86% 37							
Educação Tecnológica	0%	100% 37	81% 30							
TIC	0%	100% 43	100% 43							
Educação Física	0%	100% 39	86,1% 37							
Atividades experimentais	0%	100% 43	60,5% 26							
Cidadania e desenvolvimento	0%	100% 43	97,7% 42							

Resultados:

- Alunos aprovadas: 43 (100%).
- Alunos que não aprovados: 0 (0%).
- Alunos com medidas de acordo com D.L.54 /2018: 13 alunos(11,5%).
- Dos 43 alunos aprovados, 7alunos (16,3%) aprovados com 1 ou 2níveis negativos.
- Dos 43 alunos, 39 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (90,7%).
- Dos 43 alunos, 39 frequentaram as disciplinas de educação tecnológica e educação musical (90,7%)
- Houve 3 alunos (7%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- Frequentaram o ensino articulado - JOBRA- 6 alunos (14%).
- Frequentaram a sala de estudo 7 alunos (16,3%).
- Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de matemática: 4(9,3%).
- Alunos que usufruíram de apoio individualizado na disciplina de português: 3 (7%).

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado a Português e a Matemática, beneficiaram dos mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação tendo o mesmo procedimento sido aplicado à frequência da sala de estudo.

Constrangimentos sentidos em TIC:

- ❖ Disponibilidade horária para desenvolver projetos mais alargados;
- ❖ Elevado número de alunos nas turmas do 5º ano.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Criação de e-mails institucionais para todos os alunos.

Constrangimentos sentidos na biblioteca:

- ❖ Apesar do grande empenho e extraordinário trabalho desempenhado por ambos os assistentes operacionais, considera-se que seria mais proveitoso para o serviço da Biblioteca ter um Assistente Operacional a tempo inteiro;
- ❖ Trabalhar na verificação e correção do inventário do fundo documental exige um elevado nível de concentração, que não foi possível ao longo do ano, devido à grande frequência diária de alunos na Biblioteca. A verificação do inventário livro a livro só foi possível face ao regresso da maior parte dos livros à Biblioteca e ao facto de os mesmos não serem mexidos por alunos;
- ❖ A demora na instalação do programa Biblionet condicionou muito o trabalho da Biblioteca, uma vez que o nosso programa Bibliobase apresentou problemas vários, logo no início do ano, não permitindo o registo de novos leitores, catalogação de novos livros, atualização dos prazos de leitores expirados, etc.

Aspetos a melhorar na biblioteca:

- ❖ A Instalação do Biblionet, com a maior brevidade possível, que permitirá um acesso mais rápido à informação constante nos livros e uma requisição domiciliária mais rápida.

6.3 – Monitorização das medidas do Decreto-Lei nº54/2018

A par de todas estas medidas implementadas pela escola, também, cada docente na sua área, implementou as medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, para os 1.º e 2.º ciclos. O quadro seguinte refere-se ao 3.º período, deste ano letivo, e tem registado o número de alunos a usufruir das medidas educativas e os recursos humanos utilizados.

Medidas educativas segundo o Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, alterado pela lei nº 116/2019 de 13 de setembro													
Turma/ Ano/nº alunos	Medidas Universais Art. 8º	Adequações Processo de avaliação Art. 28º	RTP Medidas seletivas Artg. 9º	RTP medidas adicionais Artg. 10º	PEI M. adicionais Adequações curriculares significativas	TF	PSI	TS EE R	TU	Ed So cia l	IPI	Apoi o indi vuali zado	Ed. Espe cial
Pré = 96	7 *					13					3		
1º ano	8					3	2			1			
2º ano	10	11	1+			7	4						1
3º ano	7	6				6	3						
4º ano	19	17	4	3	1+	7	7	2		2			4
1º ciclo =181	44	34	5	3	1	23	16	2		3	3		5
5º A (23)	8	7	3	1	1	2	6	2	3*			2	3
5º B (25)	7	6	2			1+	3		3	1		5	2
5º ano = 48	15	13	5	1	1	3	9	2	6	1		7	5
6º A (21)	7	4	3	3			1		2			3	3
6º B (22)	7	6	3	3			4		2	1		3	3
6º ano = 43	14	10	6	6			5		4	1		6	6
2º ciclo =91	29	23	11	7	1	3	14	2	10	2		13	11
Total AEV = 368	80	57	16	10	2	39	30	4	10	5	3	13	16

Legenda:

IPI – Intervenção Precoce na Infância **TF** – Terapeuta da Fala **Psic** - Psicólogo **Tut.** – Tutoria
TSEER – Técnico Superior de Educação Especial Reabilitação e Psicomotricidade **Ed. S.** – Educadora Social
Prof. E.E. – Professor de educação especial

Além destas medidas, foram usadas outras estratégias promotoras de sucesso, das quais destacamos as seguintes:

- Sala de estudo;
- Oferta de clubes de Desporto Escolar (ginástica, andebol, ténis de mesa feminino e masculino, natação e outros);
- Clube de artes;
- Apoio dos professores de educação especial, quer dentro da sala de aula quer fora dela;
- Existência dos grupos de desenvolvimento diferenciado nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática;
- Ensino individualizado (um aluno), fora da sala de aula;
- Programas de tutoria para os alunos propostos;
- Apoio de Técnicos especializados;
- Cidadania e Desenvolvimento;
- Professores da equipa da Biblioteca a desenvolver atividades com os alunos do 1.º ciclo relacionadas com leitura de obras e outras atividades;
- Oferta de clubes de música, de ginástica, de leitura;
- Oferta de AEC como educação física, educação musical e educação plástica;
- Professores coadjuvantes nas salas do primeiro ciclo;
- Uma docente, no âmbito do PNPSE, com funções de coadjuvação nas salas dos 1º e 2º anos.

Com o ensino à distância verificaram-se alguns constrangimentos, devido à falta de equipamento tecnológico, dificuldades de gestão de tempo por parte das famílias, entre outros fatores, o que levou a que uma ou outra criança/aluno não usufrísse do respetivo tipo de apoio.

Com o ensino à distância, cada docente continuou a aplicar as medidas do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro.

Assim, referem-se, a seguir, as situações devidas a alguns constrangimentos sentidos que resultaram na não concretização do respetivo apoio, a saber:

- ❖ Uma tutoria que existiu no 1º e 2º períodos, que não se concretizou no 3º período, devido ao facto de os pais estarem em casa, em teletrabalho, e não haver confidencialidade;
- ❖ O trabalho do técnico de psicomotricidade foi feito através de um jogo do género do jogo da glória, que o técnico elaborou com tarefas relacionadas com a sua área específica. O jogo foi dado aos pais, tendo estes orientado os educandos na sua realização;
- ❖ Dos 37 alunos com acompanhamento em psicologia, no 2º período, sete crianças/alunos (1 do pré, 4 alunos do 1º ciclo e 2 alunos do 2º ciclo) não continuaram com o acompanhamento, no ensino à distância;
- ❖ Das 40 crianças/alunos com TF no 2º período, dois alunos (1 do pré e 1 do 1º ciclo) não continuaram com as sessões de TF, no ensino à distância, mas houve uma entrada nova, uma aluna do 5º ano que só usufruiu de sessões em TF no 3º período, passando a ser 39.

Também, neste 3º período, registam-se alterações:

- Uma aluna passou a usufruir de apoio individualizado a matemática;
- Uma aluna do 5º ano passou a usufruir de TF;
- Uma aluna do 2º ano passou a usufruir de medidas seletivas;
- Um aluno do 4º ano, que beneficiava de medidas seletivas, passou a usufruir de medidas adicionais (adaptações curriculares significativas, com PEI).

6.4 – Monitorização do Ensino à Distância (E@D)

Devido à situação atual de pandemia(Covid-19), as aulas presenciais foram suspensas, passando a existir, a partir do dia 20 de abril, aulas transmitidas pela televisão “Estudo em casa”, o que obrigou à implementação do Plano do Ensino à Distância (E@D), pressupondo uma série de procedimentos previstos nos normativos legais, nomeadamente a criação de uma equipa para acompanhamento e monitorização deste processo. Assim, o Agrupamento de Escolas de Vouzela adotou algumas formas privilegiadas de comunicação com discentes e/ou Encarregados de Educação, adequadas à faixa etária do grupo de alunos, a saber: contas de e-mail que permitiram a partilha de documentos e troca de correspondência com os alunos; utilização do aplicativo Zoom, permitindo comunicar com os alunos, individualmente ou em grupo, promovendo o contacto por videoconferência síncrona com a turma/ grupo, usando-se ainda a plataforma *Classroom*. Nesse sentido, a equipa designada para o efeito procedeu à elaboração de questionários, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos professores, dos alunos e dos encarregados de educação, tendo-se constatado que:

- ❖ Os resultados obtidos através das 51 respostas dos Encarregados de Educação evidenciam um elevado grau de satisfação relativamente: ao contacto que mantiveram com os diretores de turma/diretores de grupo/ titulares de turma; ao acompanhamento prestado por parte dos professores; ao número de tarefas propostas; à concretização das tarefas propostas pelos professores; e à informação e documentação enviadas;
- ❖ 31 alunos, num total de 49 (63,3%) responderam estar tristes por não irem para a escola. Sobre a epidemia Covid-19, a maioria dos alunos referiu estar ansiosa, desejando que a epidemia acabe para poder voltar à escola. Relativamente ao Grau de satisfação global com o ensino “a distância”, apenas 5 alunos atribuíram nível 1 e 2, o que corresponde a 10,2%;
- ❖ A apreciação que os docentes fizeram da implementação do Plano do ensino à distância do Agrupamento foi a seguinte: 30,2% dos inquiridos consideraram-na “Muito Boa”, 60,5% dos inquiridos consideraram-na “Boa” e 9,3% consideraram-na “Satisfatória”;

Quanto à Satisfação global da eficácia do ensino à distância, 11 dos inquiridos, ou seja 21,6%, responderam “nível 5”; 18 (35,3%) responderam “nível 4”; 17 dos inquiridos (33,3%) responderam “nível 3”; três (5,9%) responderam “nível 2”; e dois (3,9%) dos inquiridos responderam “nível 1”.

6.5 – Monitorização do projeto “Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais”

Este Programa surgiu porque foram assinaladas algumas anomalias no campo das Ciências Experimentais, principalmente no primeiro ciclo do ensino Básico (área a melhorar identificada na avaliação externa) e também devido ao enquadramento dos Decreto Lei 54 e 55, com as medidas universais para a inclusão, onde cada aluno desenvolve as aprendizagens de maneira diferente.

O objetivo estratégico é o de promover o ensino experimental das ciências no Agrupamento, realizando atividades experimentais de forma sistemática em todos os grupos e turmas. Assim, os alunos adquirem competências que lhes permitem refletir e selecionar informação conducente ao sucesso pessoal e educativo, só sendo isto possível, se toda a escola implementar atividades práticas. A regularidade e a sistematização das atividades práticas têm que ser feitas sempre que os conteúdos o permitirem.

Durante o primeiro e parte do segundo períodos, os objetivos propostos no início do ano letivo, quer para primeiro ciclo, quer para o segundo ciclo, foram cumpridos. Todos os alunos realizaram atividades experimentais de uma forma já sistemática e tendo em conta o currículo de cada ano. Devido à Covid-19, nas últimas semanas do segundo período e no terceiro período, como não houve atividades presenciais, parte do programa ficou comprometido, pois não houve a possibilidade de o implementar.

Implementação Sistemática de atividades praticas				
		1º período	2º período	3º período
1º ciclo	1º/2º/3º/4º	1 atividade por mês	1 atividade por mês	a)
2º ciclo	5ºano	2 atividade por mês	2 atividade por mês	a)
	6ºano	1 atividade por mês	1 atividade por mês	a)

a) Devido à situação pandémica, as aulas presenciais foram suspensas, durante o 3º período.

6.6 – Relatório do percurso escolar N

RELATÓRIO DO PERCURSO ESCOLAR



PRÉ-ESCOLAR

Educação Pré-escolar	Ano letivo 2012/2013
----------------------	----------------------

população em estudo: 30 crianças

Distribuição das crianças por Jardim de Infância

Jardim de Infância	Nº de crianças de 5 anos
Fataunços	2
Fornelo do Monte	2
Moçâmedes	5
Paços de Vilharigues	3
Queirã - sala 1	5
Queirã - sala 2	6
Ventosa	3
Vouzela	4

Assiduidade	Sociocultural			medidas educativas			
	alto	médio	baixo	Ap Educador	Terap. da fala	psicologia	Sem medidas
100%	23,3%	60%	16,7%	0%	6,7%	0%	93,3%

***Para a avaliação do nível sociocultural global destas crianças tivemos em consideração os seguintes fatores:**

- Escolaridade dos encarregados de educação;
- Tempo dedicado aos seus educandos;
- Demonstração de vivências culturais das crianças;
- Acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais).

AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Expressão motora		Expressão dramática/dança		Expressão musical.		Expressão plástica	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	96,7%	3,3%	100%	0%	100%	0%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	90%	10%	86,7%	13,3%	100%	0%

Resultados

Os dados em estudo são relativos a um universo de 30 crianças de 5 anos distribuídas pelas 9 salas de Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela, que ingressarão no 1º ciclo, no próximo ano letivo. A análise dos dados apresentados permitem retirar as seguintes ilações:

- Relativamente ao item “assiduidade”, a percentagem foi de 100%, o que demonstra uma forte valorização da educação pré-escolar pelas famílias, que, não sendo obrigatória, é fundamental para a socialização e aquisição de hábitos de frequência para além do papel promotor do desenvolvimento global e da aprendizagem das crianças.
- No que se refere ao nível sociocultural das famílias, 23,3% posiciona-se a um nível alto, 60% a um nível médio e 16,7% a um nível baixo. Verifica-se uma correlação entre uma maior percentagem de competências adquiridas e a proveniência das crianças de famílias de nível sociocultural médio e elevado. Assim também se verifica uma correlação dos resultados menos conseguidos com as famílias de nível sociocultural baixo (evidência que não consta deste relatório pela óbvia preservação da confidencialidade dos dados), o que implica a continuidade do desenvolvimento de estratégias educativas compensatórias para as crianças e de promoção cultural nas famílias;

Para efeitos de designação do nível sociocultural das famílias são considerados fatores que cada educadora recolhe e analisa, no âmbito da articulação com as famílias, tais como o tempo dedicado aos seus educandos, a participação em atividades de articulação com o Jardim de Infância, o interesse nas questões de desenvolvimento e acompanhamento dos seus educandos, a demonstração de vivências culturais das crianças e o acesso à informação (livros, internet).

- No que diz respeito a medidas educativas, podemos verificar que o número de crianças que usufruíram de terapia da fala não é muito elevado: terapia da fala - 2 crianças (percentagem de 6, 7%). Verifica-se alguma dificuldade em que a terapeuta da fala corresponda a todas as necessidades;
- Quanto à avaliação síntese das competências, os resultados apontam para percentagens elevadas de sucesso: 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão motora, Expressão plástica, Expressão musical, no domínio da matemática e também na área do Conhecimento do mundo; 96,7% no domínio da Expressão dramática/dança. No que diz respeito domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita registou-se uma percentagem de 90%, e na Formação pessoal e social uma percentagem de 86,7%.
- No que concerne aos domínios menos fortes, as competências não totalmente adquiridas (em aquisição) verificam-se no domínio da Expressão dramática/dança, numa percentagem

de 3,3%, o que corresponde a uma criança; no domínio da Linguagem e abordagem à escrita a percentagem foi de 10%, o que corresponde a 3 crianças; e na Formação pessoal e social a percentagem é de 13,3%, o que corresponde a 4 crianças.

Propomos pelo facto a continuidade no investimento na qualidade curricular nas salas de Jardim de Infância, como estratégia para aumentar as percentagens em todas as áreas particularmente na Formação Pessoal e Social, para a qual apresentaremos um plano de melhoria específico.

Podemos afirmar que as estratégias educativas desenvolvidas ao longo do ano letivo produziram um efeito muito positivo contribuindo para o sucesso educativo. Neste sentido convergiram os planos de atividades conjuntas, definidos no conselho de docentes, que visaram desenvolver a linguagem e a comunicação, particularmente a “leitura” e a consciência fonológica, a matemática, as ciências experimentais, a educação estética e artística, e a implementação dos planos de melhoria que constituíram um reforço curricular das áreas menos fortes. Estes apesar de incidirem em aspetos curriculares previstos, constituem um reforço e atualização do conhecimento/prática educativa.

Parece-nos importante a continuidade de projetos que envolvam as famílias, que constituem um reforço das estratégias que permitem às crianças adquirir competências nestas áreas. Constitui um investimento deste nível educativo promover a igualdade de oportunidades às crianças, pelo que estão a ser utilizadas estratégias de promoção da colaboração das famílias com os Jardins de Infância, através do seu envolvimento em atividades diversas (concursos, festejos, comemoração de datas assinaladas; dia do idoso, do pai, da mãe, da criança e projetos de que é exemplo “ A Mochila em Vai e Vem” – projeto de leitura em família. Também a aposta em formações que respondam às dificuldades educativas das famílias deverão ser continuadas, em articulação com outras entidades e projetos da comunidade educativa.

As crianças alvo do presente estudo frequentarão o 1ºciclo no próximo ano letivo, pelo que os seus professores, através das reuniões de articulação, terão um conhecimento individualizado de cada criança. Face ao conhecimento das crianças cujas competências ainda estão em aquisição, compete a estes docentes, em articulação com os educadores de infância, estabelecer as estratégias mais adequadas, que inserem nos respetivos planos de turma, de acordo com as linhas definidas no projeto curricular do agrupamento e no plano de articulação, no sentido de dar continuidade à aquisição de competências das crianças.

1º ciclo

2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

2.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 39alunos

Testes Intermédios 2º ano:

Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português 39 alunos	0 % (0 alunos)	5 % (2 alunos)	18 % (7 alunos)	46 % (18 alunos)	31 % (12 alunos)

Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática 39 alunos	0 % (0 alunos)	18 % (7 alunos)	36 % (14 alunos)	28 % (11 alunos)	18 % (7 alunos)

RESULTADOS no FINAL DO 2º ANO

Sucesso nas disciplinas:

Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português 39 alunos	0 % (0 alunos)	7,7 % (3 alunos)	28,2 % (11 alunos)	33,3 % (13 alunos)	30,8 % (12 alunos)

Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática 39 alunos	0 % (0 alunos)	12,8 % (5 alunos)	30,8 % (12 alunos)	20,5 % (8 alunos)	35,9 % (14 alunos)

	Sucesso	Insucesso
Português	92,3% 36 alunos	7,7% 3 alunos
Matemática	87,2% 34 alunos	12,8% 5 alunos

Resultados (2º Ano):

- * Universo: 39
- * Alunos que transitaram: 36 (92,3 %).
- * Alunos que não transitaram: 3 (7,7 %).
- * Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP): (4 alunos 10,3 %)
- * PAP com sucesso: 1 alunos(2,6 %).
- * PAP sem sucesso: 3 alunos (7,7 %).
- * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3 (dois deles integraram o D.L.3/2008 no final do ano)
 - a) 36 alunos – 92,3% - **Transitaram**
 - b) 3 alunos – 7,7% - **Não transitaram**

3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: alunos - / 41 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO

Sucesso nas disciplinas:

Português

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português (41 alunos)	0 % (0 alunos)	43,9 % (18 alunos)	34,1 % (14 alunos)	22 % (9 alunos)

Matemática

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática (41 alunos)	4,8 % (2 alunos)	36,6 % (15 alunos)	29,3 % (12 alunos)	29,3 % (12 alunos)

Inglês*

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Inglês (41 alunos)	0 % (0 alunos)	34,1 % (14 alunos)	41,5 % (17 alunos)	24,4% (10 alunos)

*Pela primeira vez, o Inglês fez parte do currículo do 3º ano.

Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês

41 alunos	Sucesso	Insucesso
Português	41 100%	0 0%
Matemática	39 95,2%	2 4,8%
Inglês	41 100%	0 0%

Provas Globais 3º ano: NÃO SE REALIZARAM

Resultados (3º Ano)

- * Universo: 41
- * Alunos **que transitaram: 41 (100 %)**.
- * Alunos que **não transitaram: 0 (0 %)**.
- * Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 8(19,51 %).
- * PAP com sucesso: 8 (100 %).
- * PAP sem sucesso: 0 (0 %).
- * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3

4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: alunos - / 41 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 4º ANO

CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

	4º ano (41 alunos)
Taxa de Insucesso	4,9% (2 alunos)
Taxa de Sucesso	95,1% (39 alunos)

Sucesso nas disciplinas:

Português

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Português 41 alunos	2,4% (1 alunos)	29,3% (12 alunos)	39% (16 alunos)	29,3% (12 alunos)

Matemática

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Matemática 41 alunos	17% (7 alunos)	31,7 % (13 alunos)	29,3% (12 alunos)	22% (9 alunos)

Inglês

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Inglês 41 alunos	2,5% (1 aluno)	39% (16 aluno)	34,1% (14 aluno)	24,4% (10 aluno)

Resultados (4º Ano)

- * Universo: 41
- * Alunos que transitaram: 39 (95,1%).
- * Alunos que não transitaram: 2 (4,9%).
- * Alunos sujeitos a *Plano Pedagógico* (PP): 10 (1 a português e estudo do meio; 2 a Estudo meio e 1+1 a matemática; 2 às três áreas; 1 a matemática e estudo meio e 2 a matemática) (24,39%).
- * PP com sucesso (resultaram em transição): 8 (80 %)
- * PP sem sucesso (resultaram em não transição): 2 (1 PP com insucesso a português e estudo do meio; e dos 2 PP a matemática 1 com insucesso) (20 %).
- * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3 (todos transitam, mas destes 3, dois com insucesso a matemática).

2º ciclo

5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 51alunos

Ficaram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 4 alunos do DL 3/2008, de 7 de janeiro. Nas turmas A e B, a maior parte dos alunos frequentou o ensino articulado na vertente de Música e Dança.

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (5º Ano)

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	51	2%	62,7%	31,4%	3,0%	98%	2%
MATEMÁTICA		0%	51%	37,3%	11,8%	100%	0%
INGLÊS		7,8%	47,1%	33,3%	11,8%	92,2%	7,8%

Sucesso nas diferentes disciplinas

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	PP	Sucesso c/ 1 neg.	Sucesso c/ 2neg.	Sucesso s/neg.	Retenção	Transição	En.articulado
Português	2% 1	98% 50	35,3% 18	13,7% 7	2% 1	4% 2	94% 47	2% 1	98% 50	50,9% 26
Inglês	7,8% 4	92,2% 47	45,1% 23							
HGP	0%	100% 51	64,7% 33							
Matemática	0%	100% 51	49% 25							
Ciências Naturais	3,9% 2	96,1% 49	58,8% 30							
Educação Musical	0%	100% 51	41,2% 21							
Educação Visual	0%	100% 51	43,1% 22							
Educação Tecnológica	0%	100% 51	21,6% 11							
Educação Física	0%	100% 51	56,9% 29							

Resultados:

- Alunos que transitaram: 50 (98%).
- Alunos que não transitaram: 1 (2%).
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico (PP): 7 (13,7%).
- PP com sucesso: 6 (85,7%).
- PP sem sucesso: 1 (14,3 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 4alunos(7,8%).
- Dos 4 alunos com NEE, todos transitaram.
- Dos 50 alunos que Transitaram, 3alunos(6%) transitaram com 1 ou 2 nível 2.
- Dos 51 alunos, 46 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (90,2%)
- Há 3 alunos (5,9%) que usufruíram de Programa de Tutoria.

Avaliação Final (3º Período) – 5º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
19	5º A	0%	0%	11 57,9%	7 36,8%	1 5,3%
17	5º B	0%	0%	11 64,7%	5 29,4%	1 5,9%
15	5º C	0%	1 6,7%	10 66,7%	4 26,7%	-
Totais Agrupamento 51alunos		0%	1 6,7%	32 62,7%	16 31,4%	2 3,9%
Sucesso/Insucesso		1 2%		50 98%		

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
19	5º A	0%	0%	9 47,4%	6 31,6%	4 21,1%
17	5º B	0%	0%	8 47,1%	8 47,1%	1 5,9%
15	5º C	0%	0%	9 60%	5 33,3%	1 6,7%
Totais Agrupamento 51alunos		0%	0%	26 51%	19 37,3%	6 11,8%
Sucesso/Insucesso		0 0%		51 100%		

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
19	5º A	0%	0%	10 52,6%	7 36,8%	3 15,8%
17	5º B	0%	0%	9 52,9%	6 35,3%	2 11,8%
15	5º C	0%	4 26,7%	5 33,3%	5 33,3%	1 6,7%
Totais Agrupamento 51alunos		0%	4 7,8%	24 47,1%	17 33,3%	6 11,8%
Sucesso/Insucesso		4 7,8%		47 92,2%		

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

4º ANO – 41alunos				
	1 e 2	3	4	5
PORTUGUÊS	1 2,4%	12 29,3%	16 39%	12 29,3%
Matemática	2 4,8 %	15 36,6%	12 29,3%	12 29,3%
5º ANO – 51alunos				
	1 e 2	3	4	5
PORTUGUÊS	1 2%	32 62,7%	16 31,4%	2 3,9%
Matemática	0%	26 51%	19 37,3%	6 11,8%

ESCOLA 1º CICLO	Turma 5º ano	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS
		=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗	
2 de P. Vilharigues 3 de F. Monte 4 de O. Frades 3 de Queirã 2 de Moçâmedes 4 de Vouzela 1 de França	5º A	7 38,9%	11 61,1%	0 0%	12 66,7%	5 27,7%	1 5,6%	9 50%	8 44,5%	1 6,5%	18 a)
4 de Cambra 5de Queirã 1de Moçâmedes 7de Vouzela	5º B	8 47,1%	9 52,9%	0 0%	16 94,1%	1 5,9%	0 0%	12 70,6%	5 29,4%	0 0%	17
1 de Oli. de Frades 5de Queirã 1 de Campia 6de Vouzela 2 de Fataunços	5º C	5 33,3%	10 66,7%	0 0%	3 20%	6 40%	6 40%	7 46,7%	8 53,3%	0 0%	15
TOTAIS		20 40%	30 60%	0 0%	31 62%	12 24%	7 14%	28 56%	21 42%	1 2%	50

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Observações :

a) São 18, porque o aluno de França não tem dados do 1º ciclo

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 52 alunos

- ✓ Provenientes do 5º ano = 50 alunos
- ✓ Transferidos de outro agrupamento 2
- ✓ Transferidos do estrangeiro = 1
- ✓ No 2º período registou-se uma transferência para o estrangeiro (Brasil)

Total de alunos que concluíram o 6ºano = 52. Destes, um usufruiu da matrícula por disciplinas.

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (6º Ano)

6ºANO	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	3,8%	65,4%	28,8%	1,9%
INGLÊS	1,9%	50%	36,5%	9,6%
MATEMÁTICA	0%	44,2%	44,2%	11,5%

Comparação dos níveis “2” atribuídos no final dos 5º e 6º anos:

Grupos de Desenvolvimento Diferenciado

	FINAL DO 5ºANO	FINAL DO 6ºANO
	2	2
PORTUGUÊS	1 2%	2 3,8%
MATEMÁTICA	0 0%	0 0%
INGLÊS	4 7,8%	1 1,9%
Total de alunos	51	52

Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
História e Geografia de Portugal	0%	0%
Ciências Naturais	3,9% (2)	0%
Educação Musical	0%	0%
Educação Visual	0%	0%
Educação Tecnológica	0%	0%
Educação Física	0%	0%

Sucesso nas diferentes disciplinas

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	Sucesso c/ 1 neg.	Sucesso c/ 2 neg.	Sucesso s/neg.	Não/aprovado	Aprovação	En.articulado
Português	3,8% 2	96,2% 53	30,8% 16	11,5% 6	5,8% 3	0% 0	94,2% 49	0%	100% 52	50% 26
Inglês	2% 1	98,1% 51	47,1% 24							
HGP	0%	100% 51	52,9% 27							
Matemática	0%	100% 52	55,8% 29							
Ciências Naturais	0%	100% 51	58,8% 30							
Educação Musical	0%	100% 26	61,5% 16							
Educação Visual	0%	100% 51	66,7% 34							
Educação Tecnológica	0%	100% 26	65,3% 17							
Educação Física	0%	100% 39	74,4% 29							

Resultados (6º Ano)

- Alunos que transitaram: 52 (100%).
- Alunos que não transitaram: 0 (0%).
- Alunos com medidas seletivas de acordo com D.L.54 /2018: 6 alunos (11,5%).
- Dos 52 alunos que Transitaram, 3 alunos (5,8%) transitaram com 1 nível 2.
- Dos 52 alunos, 48 (92,3%) estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica
- Houve 4 alunos (7,7%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- Frequentaram o ensino articulado - JOBRA 26 alunos (50%)
- Frequentaram a sala de estudo 14 alunos (26,9%)

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º ano

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			ALU NOS	Observa ções
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
5ºA/ 6ºA	16 84,2%	2 10,5%	1 5,3%	16 84,2%	2 10,5%	1 5,3%	15 78,9%	3 15,8 %	1 5,3%	19	
5ºB/ 6ºB	13 76,5%	3 17,6%	1 5,9%	14 82,4%	0%	3 17,6%	16 94,1%	1 5,9%	0%	17	
5ºC/ 6ºC	11 78,6%	2 14,3%	1 7,1%	11 78,6%	1 7,1%	2 14,3%	11 78,6%	0%	3 21,4%	14	
TOTAIS	40 80%	7 14%	3 6%	41 82%	3 6%	6 12%	42 84%	4 8%	4 8%	50	

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º ano

Nota: As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos. Transitaram para o 7ºano (52 alunos). Houve transferências, ficando 50 alunos.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
6º A/ 7º A	11 61,1%	2 11,1%	5 27,8%	14 77,8%	4 22,2%	0%	11 61,1%	1 5,6%	6 33,3%	18	
6º B/ 7º B	14 82,3%	1 5,9%	2 11,8%	10 58,8%	7 41,2%	0%	11 64,7%	2 11,8%	4 23,5%	17	
6º C/ 7º C	14 93,3%	0%	1 6,7%	9 60%	5 33,3%	1 6,7%	10 66,6%	1 6,7%	4 26,7%	15	
Totais	39 78%	3 6%	8 17%	33 66%	16 32%	1 2%	32 64%	4 8%	14 28%	50	

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano					=	↘	↗
TURMA	Nº Alunos	Níveis1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº Alunos	Níveis1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5			
6ºA	19	0 0%	11 57,9%	8 42,1%	0 0%	18	0%	10 55,5%	7 38,9%	1 5,6%	11 61,1%	2 11,1%	5 27,8%
6ºB	18	0 0%	14 77,8%	3 16,7%	1 5,5%	17	0%	12 70,6%	4 23,5%	1 5,9%	14 82,3%	1 5,9%	2 11,8%
6ºC	15	2 13,3%	9 60%	4 26,7%	0 0%	15	1 6,7%	10 66,7%	2 13,3%	2 13,3%	14 93,3%	0 0%	1 6,7%
Totais											39 78%	3 6%	8 16%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano					=	↘	↗
TURMA	N Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%			
6ºA	19	0 0%	10 52,6%	5 26,3%	4 21,1%	18	1 5,6%	11 61,1%	2 11,1%	4 22,2%	14 77,8%	4 22,2%	0%
6ºB	18	0 0%	7 38,9%	9 50%	2 11,1%	17	2 11,8%	8 47%	6 35,3%	1 5,9%	10 58,8%	7 41,2%	0%
6ºC	15	0 0%	6 40%	9 60%	0 0%	15	3 20%	6 40%	5 33,3%	1 6,7%	9 60%	5 33,3%	1 6,7%
Totais											33 66%	16 32%	1 2%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano					=	↘	↗
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%			
6ºA	19	1 5,3%	8 42%	9 47,4%	1 5,3%	18	1 5,6%	7 38,9%	4 22,2%	6 33,3%	11 61,1%	1 5,6%	6 33,3%
6ºB	18	0 0%	11 61,1%	5 27,8%	2 11,1%	17	1 5,9%	7 41,2%	6 35,3%	3 17,6%	11 64,7%	2 11,8%	4 23,5%
6ºC	15	0 0%	8 53,3%	5 33,3%	2 13,3%	15	1 6,7%	6 40%	3 20%	5 33,3%	10 66,6%	1 6,7%	4 26,6%
Totais											32 64%	4 8%	14 28%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final do 6º e 7º anos.

NÍVEIS 1/2					
FINAL DO 6º ANO (52 alunos)			FINAL DO 7º ANO (50 alunos)		
PORT	MAT	ING	PORT	MAT	ING
2 3,8	0 0%	1 1,9%	1 2%	6 12%	3 6%

RESULTADOS

Nº de alunos no 6º Ano - 52

Nº de alunos no 7º Ano - 50

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 2

Nº de alunos retidos no 7º Ano – 2 (4%)

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo:

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrealimentação das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Os Programas de Matemática e Português com as Metas Curriculares;
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas.
- Falta de maturidade de alguns alunos.
- Reuniões de articulação entre ciclos, permitindo um conhecimento antecipado sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento dos mesmos, a apresentação de sugestões/medidas para apoios nas áreas/disciplinas com mais dificuldades e a articulação dos conteúdos.
- Situação excecional provocada pelo surto pandémico do **Corona vírus (Covid-19)**, que obrigou ao encerramento das escolas a nível nacional, a partir do dia 16 de março de 2020, passando, a partir daí, as aulas a ser dadas à distância, através de plataformas digitais, tendo sido alteradas planificações e critérios de avaliação (alunos a frequentar o 7º ano).



ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **N**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2014/2015**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2019/ 2020** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 39 alunos

No 2º ano, num total de 39 alunos, ficaram retidos 3 alunos (7,7%). A maior percentagem de sucesso, tanto a Português como a Matemática, situa-se no “Suficiente” com 28,2% (11 alunos) a Português e 30,8% (21alunos) a Matemática a alcançarem esta classificação.

No final do ano letivo, o sucesso a Português cifrou-se em 90% (45 alunos) e a Matemática em 88% (44 alunos).

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 41 alunos

No 3º ano, num universo de 46 alunos, não ficou retido qualquer aluno.A maior percentagem de sucesso situa-se no “Suficiente”, tanto a Matemática (15 alunos – 36,6%) como no “Português (18 alunos – 43,9,1%). Na disciplina de Inglês (pela primeira vez como parte integrante parte do currículo do 3º ano), a maior percentagem do sucesso situa-se no “Bom” (17 alunos – 41,5%)

No final do ano letivo, o sucesso cifrou-se em 100% (41 alunos), tanto a Português como a Inglês, tendo-se ficado pelos 95,2% (39 alunos) a Matemática.

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 41 alunos

No 4º ano, no final do ano letivo, num total de 41 alunos, não transitaram 2 (4,9%), tendo transitado os restantes 39 (95,1%)

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso a Português situa-se no “Bom” (16 alunos – 39%) e a Matemática e a Inglês no “Suficiente” (13 alunos 31,7%) e (16 alunos 39%) respetivamente.

No final do ano letivo, o sucesso cifrou-se em 97,6% (40 alunos), tanto a Português como a Inglês e em 83% (34 alunos) a Matemática. Comparativamente ao 3º ano, no final do ano letivo, o

sucesso diminuiu nas três disciplinas: a Português e a Inglês passou dos 100% para os 97,6% e a Matemática dos 95,2% para os 83%).

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 51 alunos

No quinto ano, no final do terceiro período, a disciplina com mais insucesso foi a de Inglês (4 alunos 7,8%), seguida da de Ciências Naturais (2 alunos 3,9%) e da de Português (1 aluno 2%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

Na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas: 20 alunos (40%) mantiveram-nas a Português; 31 alunos (62%), mantiveram-nas a Matemática e 28 alunos (56%), mantiveram-nas a Inglês. A disciplina com mais descidas foi a de Português (10 alunos – 66,7%) e a que teve mais subidas foi a de Matemática (7 alunos – 14%).

No final do ano letivo, apenas 1 aluno não transitou para o sexto ano (2%).

6.º Ano – População em estudo: 55 alunos (Uma aluna foi transferida no 3º período (ficaram **54 alunos** no final do ano letivo);

Neste ano letivo, no 6º ano, apenas se registou insucesso a duas disciplinas: Português (2 alunos – 3,8%) e Inglês (1 aluno - 2%)

A Inglês, a Português e a Matemática, a maior percentagem de níveis aparece no “nível três”, sendo que na Matemática essa percentagem é igual à do “nível quatro” (23 alunos 44,2%). Em Matemática houve a atribuição de 6 níveis “cinco”, a Inglês 5 e a Português 1.

No final do 6º ano, num universo de 52 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6º anos.

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6º anos.

Se compararmos os resultados no final do 5º ano com o final do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento: a Português (40 alunos – 80%), a Matemática (41 alunos – 82%) e a Inglês (42 alunos – 84%). A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Matemática, em que 6 alunos (12%) melhoraram o seu aproveitamento. A disciplina com mais descidas foi o Português, com 7 alunos (14%) a baixarem o seu aproveitamento.

Do 5º para o 6º ano, nas disciplinas em que tinha havido insucesso, o mesmo baixou nas disciplinas de Inglês de 7,8% (4 alunos) para 1,9% (1 aluno) e de Ciências Naturais de 3,9% (2 alunos) para 0% (zero alunos). Na disciplina de Português o insucesso aumentou ligeiramente de 2% (1 aluno) para 3,8% (2 alunos). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso, tanto no quinto como no sexto anos.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.

Se compararmos os resultados obtidos no final do 6º e do 7º anos, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento: 39 alunos (78%) mantiveram-no a Português; 33 (66%) mantiveram-no a Matemática; e 32 (64%) mantiveram-no a Inglês. A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Inglês, visto que 14 alunos melhoraram o seu aproveitamento (28%). A disciplina com mais descidas foi a de Matemática, com 16 alunos a baixarem o seu aproveitamento (32%).

Do 6º para o 7º, o insucesso aumentou na disciplina de Matemática, de zero alunos para 3 alunos (20%); na de Inglês, de 1 aluno (1,9%) para 3 alunos (6%). Na disciplina de Português, o insucesso baixou de 2 alunos (3,8%) para 1 aluno (2%).

No final do 6º ano, não ficou retido qualquer aluno, ao passo que, no final do 7º ano, ficaram retidos 2 alunos (4%).

7– Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 2

7.1– "Expetativas e Desafios" na transição entre ciclos(continuação).

Este assunto será alvo de tratamento e análise num relatório que será anexado a este, no próximo mês de setembro.

7.2 – Medidas a implementar para a melhoria

No que diz respeito à proposta de medidas a implementar para a melhoria do critério 2, a mesma será alvo de análise e decisão, no próximo mês de setembro, em sede de equipa da EAA e, posteriormente, no Conselho Pedagógico.

8 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar

Uma vez que nos encontramos no terceiro ano do ciclo avaliativo, a avaliação dos resultados dos processos desenvolvidos e a globalidade das dimensões do trabalho das bibliotecas é feita com base no relatório interno de autoavaliação da Biblioteca Escolar. O referido relatório de avaliação encontra-

se anexo ao presente relatório. Para a Rede de Bibliotecas Escolares será elaborado o relatório de execução do Plano de Melhoria que foi elaborado no início do ano letivo.

9 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação continua a ser multidisciplinar e representativa das diferentes vozes do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, atas do Conselho Geral, atas do Conselho Pedagógico, atas dos Departamentos e Grupos disciplinares, atas do Conselho dos Diretores de Turma, atas dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados evidenciados pelo Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que a maioria dos indicadores dos diferentes critérios é avaliada muito positivamente.

- A grande maioria das metas relevantes foi igualmente alcançada, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer” neste percurso para se atingir a excelência total.
- O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, mostrando aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado neste processo tem resultados concretos.

EB de Vouzela, em 10 de julho 2020

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

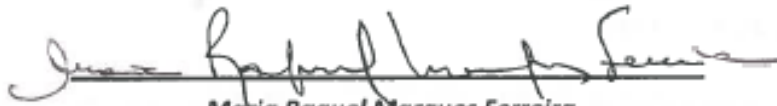


(Ana Catarina Costa Pereira Sousa Pinto)

Data: 15 de julho de 2020

Parecer do conselho pedagógico FAVORÁVEL.

Presidente do conselho Pedagógico



Maria Raquel Marques Ferreira

Data: 13 de setembro de 2020

Conselho Geral Aprovado

Presidente do conselho Geral



Isabel Duarte

ANEXOS



Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar 2019/2020

O presente relatório de avaliação incidirá nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/2020, integradas nos domínios definidos no Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar, tendo em conta os valores essenciais a desenvolver constantes no Projeto Educativo.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Com vista ao desenvolvimento de competências no âmbito das literacias transversais ao currículo e assentes nas aprendizagens, foram desenvolvidas as seguintes atividades/projetos:

- Formação de utilizadores da BE a todos os alunos dos 5º e 1º anos de Vouzela, em articulação com Educação para a Cidadania, envolvendo 73 alunos.
- Projeto “Histórias com Vida” direcionado a todas as crianças do Pré-escolar, com uma abordagem temática sobre a Convenção dos Direitos da Criança, em articulação com a CPCJ e os 500 anos da circum-navegação: “Afinal, a terra é redonda!” em articulação com a área disciplinar de história. Foram desenvolvidas 2 sessões (1 por período) com o envolvimento de 96 crianças em cada.
- Desenvolvimento do programa de Literacia da Informação “Conhecimento à mão”, presente no referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, direcionado às turmas do 4º ano de Vouzela, num total de 2 sessões e o envolvimento de 38 alunos. Esta atividade não foi concretizada com os 5º e 6º anos como estava previsto.
- Histórias de palma e meio com a apresentação da História “O Maurício da Gama é novo cá na escola” de David Mackintosh, numa articulação com o grupo 910 e a Educadora Social, assinalando o Dia Internacional da pessoa portadora de deficiência e Dia internacional dos Direitos Humanos, envolvendo todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do agrupamento, num total de 8 sessões e abrangendo 281 alunos/crianças.
- Debate sobre os Direitos Humanos, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e a CPCJ, direcionado a todos os alunos do 2º ciclo e 4º anos de Vouzela, envolvendo 130 alunos.
- A equipa da biblioteca disponibilizou auxílio na procura de livros, propostas de leitura, no estudo, na realização de pesquisas e outros trabalhos escolares.
- A biblioteca disponibilizou guiões e outros materiais de apoio à pesquisa e apoiou os alunos na utilização das tecnologias e de ferramentas da web.
- O registo do número de utilizações dos equipamentos informáticos e multimédia (1º e 2º períodos) foi de 2804 (2872 em 2019).
- Colaboração na montagem de exposições temáticas.
- “Biblioteca com arte” foi criado para ocupação dos tempos livres dos alunos promovendo a sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades. Estas atividades facultativas, desenvolvidas à hora de almoço, tiveram uma média de adesão de 12 alunos por dia. Neste âmbito foram assinalados: o Dia das Bruxas, o Dia dos Namorados e o Natal na Biblioteca. Ainda na ocupação de períodos de lazer dos alunos, foram feitas 302 requisições dos jogos disponíveis na biblioteca.
- Assinalar efemérides como: Dia da Alimentação (jogos na biblioteca envolvendo 49 crianças do pré-escolar e cerca de 30 alunos do 1º ciclo), o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto em articulação com o PNC e o grupo disciplinar de Português, com uma sessão de Amostras para Ler+ direcionada para a contextualização do Holocausto e divulgação de livros sobre a temática. Foi ainda visualizado, pelos alunos do

2ºciclo, o filme “A rapariga que roubava livros” (visualizado por 92 alunos).

- Das 22 atividades/projetos desenvolvidos pela biblioteca de Vouzela, 15 foram considerados curriculares e das 11 atividades/projetos desenvolvidos pela biblioteca de Queirã, 6 foram considerados curriculares.

- Ao longo do período de confinamento, a equipa da biblioteca escolar esteve atenta aos conteúdos abordados e procurou publicar no classroom das turmas de 5º e 6ºanos, no separador da Biblioteca Escolar, artigos ou informações pertinentes para os alunos.

- Lançamento do concurso “Cria o teu Corona Monster” direcionado às crianças e alunos do pré-escolar ao 2ºciclo, desenvolvido em articulação com a disciplina de EVT, com uma participação de 52 alunos.

B. Leitura e literacia

Com vista ao desenvolvimento de competências de leitura, foram desenvolvidas as seguintes atividades/projetos:

- O Projeto “Vamos ouvir uma história” assumiu, este ano, um formato diferente uma vez que os alunos já não se deslocam à escola sede. Associado a outros projetos, foram levadas a todas as escolas do 1ºciclo as histórias: “Afinal, a terra é redonda!” criada no âmbito do projeto Navegar com a Biblioteca Escolar e a comemoração dos 500 anos da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães; o “Maurício da Gama é novo cá na escola” em articulação com a educadora Social e o grupo 910 e “30º aniversário da convenção sobre os Direitos das Crianças” articulado com a CPCJ. Foram envolvidos 185 alunos em cada atividade.

- O projeto “Amostras para Ler+” com todas as turmas de 6ºano, em articulação com o grupo de Português. Procurou-se, através da divulgação de títulos, autores e ilustradores, estimular a leitura nos alunos e dar a conhecer o fundo documental disponível na biblioteca para leitura recreativa e de apoio à elaboração de trabalhos das várias áreas disciplinares. Foi desenvolvido em 7 sessões envolvendo 41 alunos. A partir do período de confinamento, esta atividade passou a ser desenvolvida também com os alunos do 5ºano sendo a sua abordagem diferente: não eram divulgados livros, mas antes, feita a leitura de uma história e explorado e debatido o seu conteúdo. Foram desenvolvidas 3 sessões com este ano de escolaridade, envolvendo 51 alunos.

- Os professores requisitaram livros para atividades de leitura orientada em sala de aula e outras, recorrendo aos conjuntos de livros do PNL, a livros indicados nas metas literárias e outros, tendo-se verificado 356 requisições.

- As estatísticas de requisição domiciliária registaram 1965 empréstimos na biblioteca de Vouzela e 153 em Queirã.

- Foi estimulada a participação dos alunos dos 1º e 2º ciclos no Concurso Nacional de Leitura. Tivemos uma adesão de 87 alunos. 66 no 1ºciclo e 21 no 2ºciclo. Os resultados foram muito positivos e apurámos na fase municipal 2, alunos de cada ciclo, para representar o nosso concelho na fase intermunicipal. Esta fase e a nacional foram canceladas devido à situação de pandemia.

- No início de cada período (este ano apenas no 1º e 2º) foram organizados saquinhos de leitura (maletas pedagógicas) com livros variados que foram distribuídos por todos os jardins e escolas sem biblioteca. Circularam 280 documentos.

- A biblioteca foi utilizada pelos alunos para leitura recreativa em diferentes suportes, para se informarem e realizarem trabalhos. Utilizaram os recursos documentais e os equipamentos de forma autónoma, nas horas livres, intervalo de almoço ou últimos tempos da tarde.

- Promoveu-se sempre o diálogo informal com os alunos incentivando-os à leitura individual e por prazer.

- Foi feito um reforço no fundo documental através de compra, doações e inclusão de livros da escola do 1ºciclo de Fornelo do Monte (um total de 318 documentos integrados). Voltámos a dar especial atenção ao pré-escolar, nas aquisições feitas e demos resposta às solicitações do grupo de português. Na biblioteca de Queirã foram integrados 94 documentos doados.

- Foi desenvolvido o projeto “Livros com Histórias” (a partir de janeiro) com o objetivo de promover a leitura em espaço da biblioteca. Foram dinamizadas 12 sessões com uma participação que oscilou entre os 2 e os 12 participantes, num total de 89 alunos.
- Devido ao confinamento imposto a 13 de março, não se realizou a Semana da Leitura prevista para a última semana do 2º período. Assim, também não se verificou, este ano letivo, o contacto com autores/ilustradores.
- No início do ano letivo, foi enviado o folheto “A aventura da Leitura” a todos os Encarregados de Educação das crianças do Pré-escolar e 1º ano, com dicas de leitura em família.
- 100 anos sobre o nascimento de Sophia. Apresentação de uma breve biografia, acompanhada de fotografias da época e poesia da autora (dinamizada na biblioteca e assistida pelos utilizadores que lá se encontravam no dia).
- No período de confinamento a biblioteca escolar desenvolveu a hora do conto com os alunos do 4º ano de Vouzela, num total de 4 sessões, envolvendo 38 alunos por sessão.

C. Projetos e parcerias

- A equipa da Biblioteca divulgou no jornal do agrupamento e no seu site as atividades que foi desenvolvendo ao longo do ano.
- Houve um trabalho de articulação com outras bibliotecas escolares e municipal, no sentido de se rentabilizarem recursos documentais, nomeadamente, empréstimo de fundo documental interbibliotecas.
- O Concurso Nacional de Leitura, fase municipal, foi organizado pelos dois agrupamentos do concelho em articulação com a Biblioteca e a Câmara Municipal.
- Foram estabelecidas parcerias com a CPCJ no desenvolvimento de atividades no âmbito do 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças e no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
- Numa articulação da Biblioteca Escolar com a Biblioteca Municipal e o Projeto Eco-Escolas, os alunos do 6º ano visualizaram o documentário “Furar o contrato”, integrado na temática de proteção do ambiente e os impactos da exploração petrolífera no sul do nosso país. Foram envolvidos 41 alunos.
- “Circuito com História” foi um projeto desenvolvido, semanalmente, pelo Clube do Património, em articulação com a Biblioteca. Envolveu 52 alunos, semanalmente.
- No âmbito das Leituras Cruzadas, foram desenvolvidas várias atividades em articulação com o AEVC: “Afinal, a terra é redonda!” com os alunos do 3º e 4º anos de Campia (total de 26 alunos); “Pensar+ para Poupar+”, educação financeira com o 3º ano (online), envolvendo 11 alunos; “Visita ao Museu do Mundo”(online), envolvendo 15 alunos; “A Girafa que comia estrelas” com recurso à luz negra e flanelógrafo, (envolvendo 22 alunos do 3º ano de Vouzela); “Sabes, Maria, o Pai Natal não existe” com os alunos do 1º e 2º anos de Vouzela (envolvendo 46 alunos).
- Assinalar o Dia Europeu do Desporto Escolar, em articulação com a disciplina de Educação Física e o Projeto Eco-Escolas, através da organização da atividade “Vamos fazer uma caminhada e deixar o Planeta em boa forma”, envolvendo o 2º ciclo e os 4º anos (130 alunos) de Vouzela, docentes e alguns pais.
- Asaões de informação “A importância das abelhas nos ecossistemas e a invasão da vespa asiática” com Paulo Santos (com 25 participantes) e “Violência doméstica e violência no namoro” com Francisco Moita Flores (com 50 participantes), organizadas pelas bibliotecas dos dois agrupamentos do concelho, contou com a colaboração das duas Associações de Pais.
- A professora bibliotecária reuniu com regularidade com a coordenadora interconcelhia e com a professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia.

D. Gestão da biblioteca escolar

- A biblioteca escolar encontra-se representada no conselho pedagógico, integrada nos documentos normativos da escola e implicada nas finalidades e prioridades educativas. O seu trabalho e resultados são acompanhados com regularidade pela direção.

- A equipa da biblioteca foi constituída por docentes pertencentes a vários departamentos.

- A biblioteca:

. disponibilizou condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às necessidades dos utilizadores;

. funcionou num horário contínuo, abrangendo todo o período letivo;

. implementou uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua. Foi feito o registo diário de utilização dos recursos e equipamentos para melhor monitorização do serviço. A avaliação da biblioteca faz parte da avaliação interna do agrupamento;

. colaborou na ocupação de tempos escolares derivados da ausência de professor desenvolvendo atividades com os alunos e na ocupação da hora de estudo, no final do dia, para os alunos do 3º e 4º anos.

. contribuiu para o desenvolvimento de valores e atitudes, promovendo o cumprimento do Regulamento Interno do Agrupamento e do Regimento da BE. Promoveu ainda o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida no âmbito da literacia da informação.

- No âmbito da organização e tratamento documental, na biblioteca de Vouzela foi verificado o inventário com os documentos inseridos no Bibliobase e, à data da elaboração deste relatório, foram verificadas livro a livro, as classes 8, 9 e 3. Foram colocados ternos de indexação em todos os documentos da classe 9 e organizadas as classes ,1,2, 3, 5 e 6. Em virtude dos problemas apresentados no início do ano, no programa Bibliobase, não foi possível introduzir no programa nenhum documento. Aguardamos, por parte da câmara municipal, a aquisição do programa Biblionet.

- Na biblioteca de Queirã foi criada uma subclasse na classe 8 (contos) e duas na classe 3 (usos e costumes e Direitos Humanos). Foi substituída a grelha Excel de registo do inventário do fundo documental por uma grelha que faz a contagem dos documentos por classe e o suporte dos mesmos documentos.

- Foi proposta e concretizada a ação de formação “Gestão e tratamento documental”, direcionada aos assistentes operacionais.

- No âmbito da avaliação das Bibliotecas Escolares foram preenchidas as Bases de Dados da RBE, foi elaborada e avaliada a ação de melhoria nº8 (Melhoria na organização da Biblioteca e na Promoção da Leitura em espaço da biblioteca) integrada na avaliação interna do Agrupamento e elaborada e avaliada a Ação de Melhoria no âmbito do MABE e submetida no sistema de informação da RBE.

Pontos fracos identificados

- Não se verifica articulação curricular com todas as disciplinas, no entanto a biblioteca aposta no desenvolvimento de competências que são transversais, nomeadamente no âmbito da literacia da informação.

- O recurso à biblioteca e aos seus serviços em contexto de sala de aula apresenta melhorias, mas não é solicitada a sua utilização, pela maior parte dos docentes.

- A situação de confinamento levou a que a semana da leitura e todas as atividades a ela associadas, o projeto de literacia da informação do 5º e 6º anos e de literacia financeira, não se realizassem. Os projetos das literacias serão, dentro do possível, compensados no próximo ano letivo.

- Necessidade de aquisição de livros para leitura orientada em sala de aula, de acordo com a solicitação do grupo de português. O grupo do pré-escolar também manifestou a necessidade de um maior reforço de livros para este escalão etário, que alimentam a leitura em vai-e-vem (maletas pedagógicas).
- Os computadores da biblioteca de Queirã possuem o software Open Office que condiciona o desenvolvimento de atividades com os alunos no âmbito da utilização das tecnologias e condiciona qualquer apresentação que seja produzida no Office.
- A Biblioteca não poderá assumir a ocupação dos tempos livres dos alunos após a conclusão do seu período letivo.
- A necessidade de instalação urgente do programa Biblionet. Caso este não esteja instalado no início do ano letivo o trabalho de gestão da biblioteca será substancialmente trabalhoso.

Foi considerado prematuro propor, para o próximo ano letivo, atividades ou continuidade de atividades e projetos desenvolvidos este ano, dadas as incertezas que são vividas. No início do próximo ano, já com algumas recomendações superiores, nomeadamente da RBE, a equipa reunirá e procederá à construção do seu PAA de acordo com a realidade e necessidades do Agrupamento.

Vouzela, 15 de julho de 2020

A professora bibliotecária

Sofia Riquito



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net

Monitorização do Plano de Ensino @ distância

não paramos
ESTAMOS ON



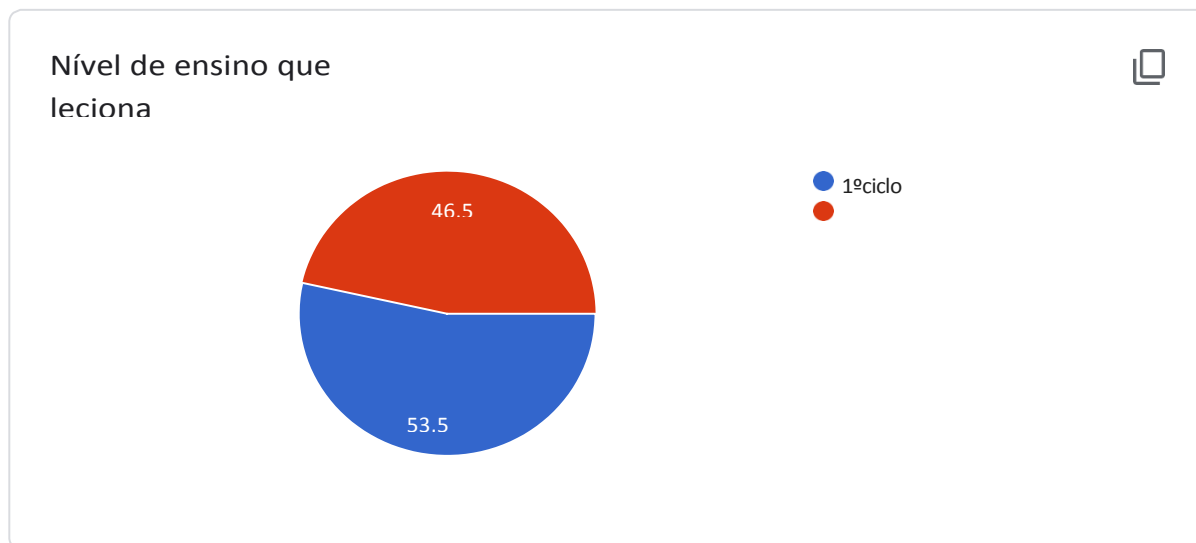
Período de atividades letivas não presenciais

[fase de implementação | 3.º período de 2019/2020]

A equipa de acompanhamento e monitorização do Ensino à Distância procedeu à realização de inquéritos junto dos alunos, professores e Encarregados de educação e vem dar conhecimento do resultado desse estudo.

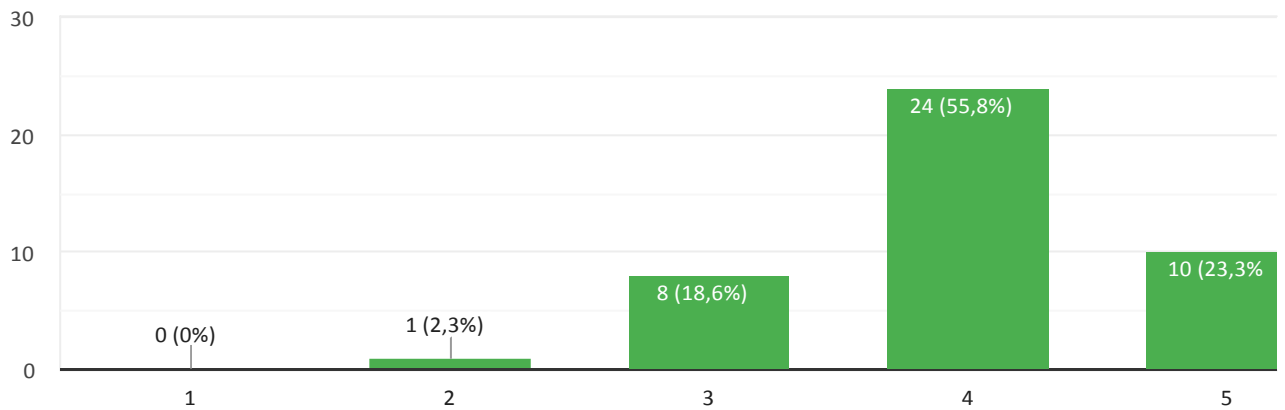
Professores

Respostas:43



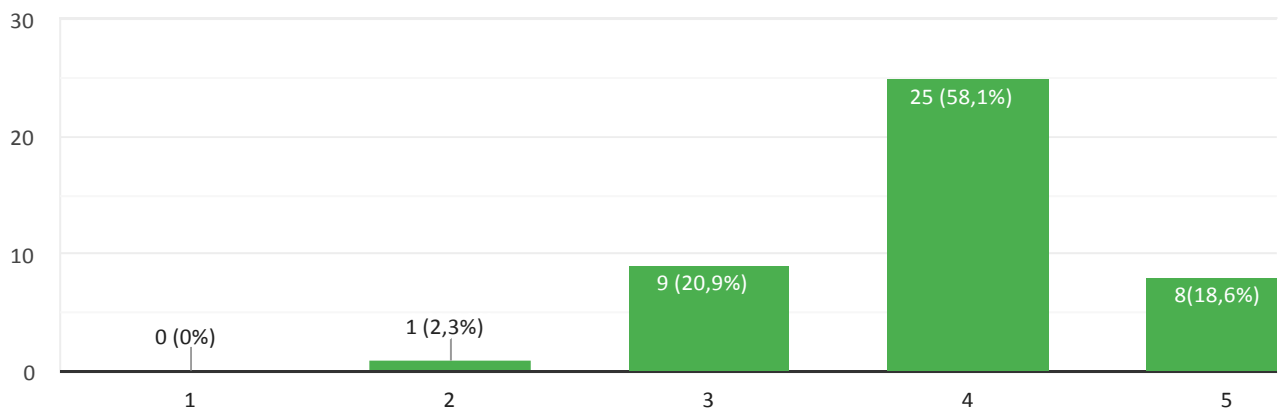
1. Em média, qual o grau de satisfação face à ao envolvimento dos alunos nas atividades propostas

43 respostas



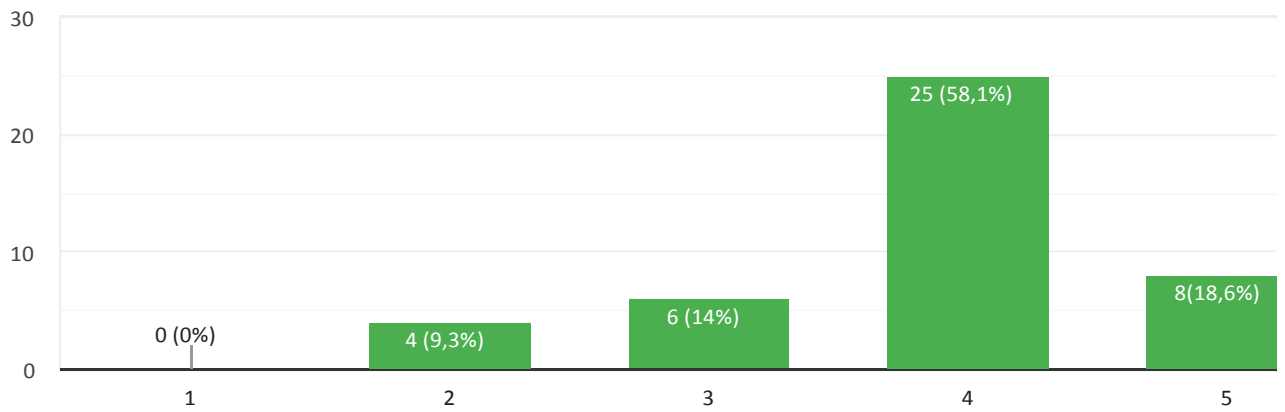
2. Qual o grau de satisfação médio face à utilização que os alunos fazem com os recursos por vós enviados

43 respostas



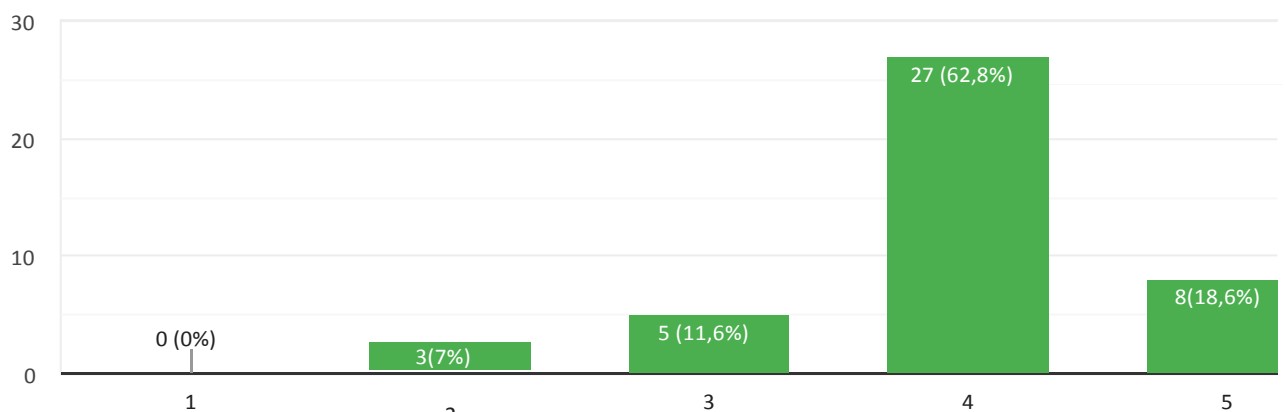
3. Qual o grau de satisfação face ao cumprimento das tarefas realizadas pelos alunos.

43 respostas



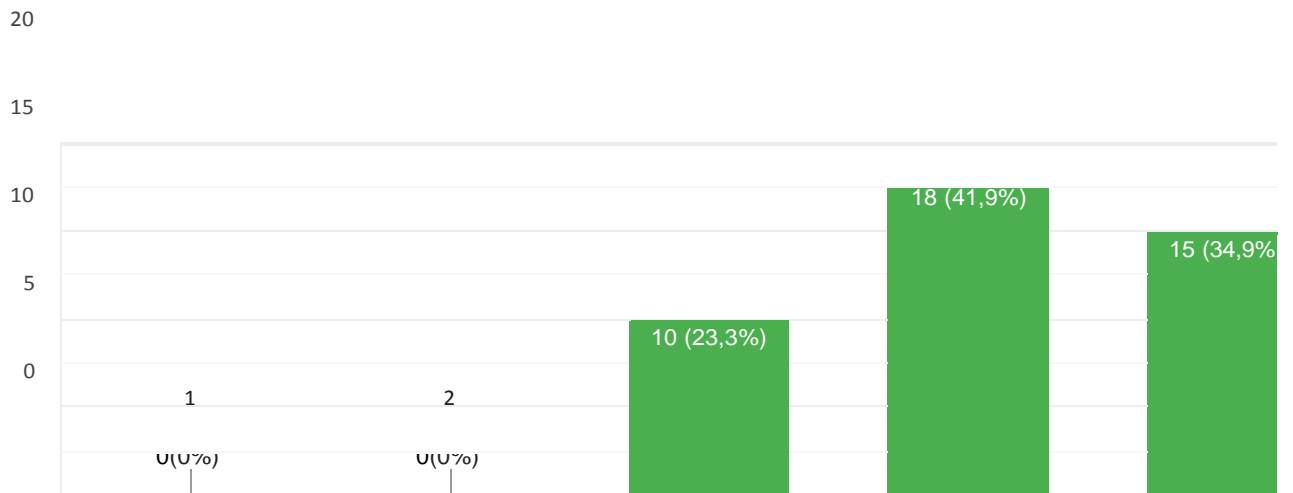
4. De uma maneira geral, está satisfeito face aos empenho e colaboração dos alunos no desenvolvimento das competências?

43 respostas



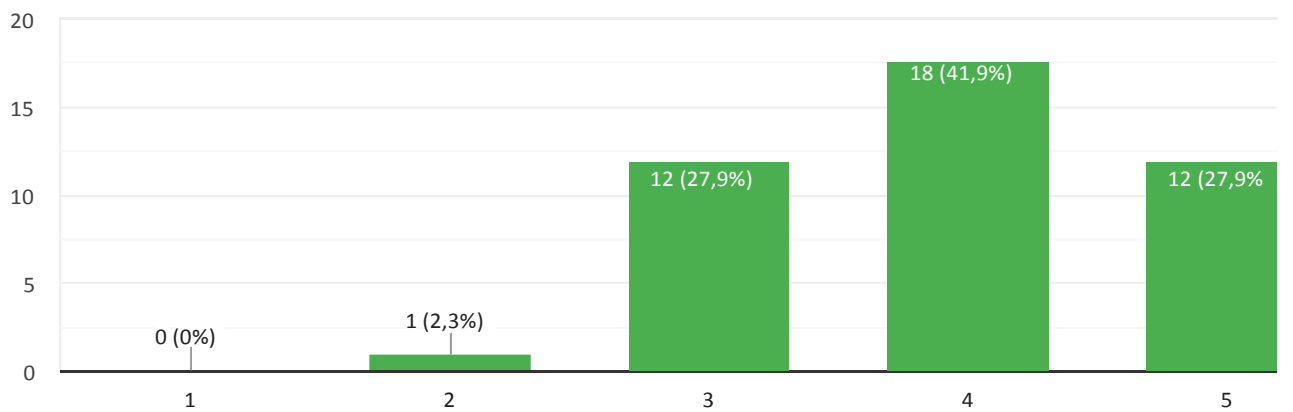
5. De acordo com a sua percepção, que ideia tem face ao grau de agrado dos alunos pelo trabalho que está a desenvolver.

43 respostas



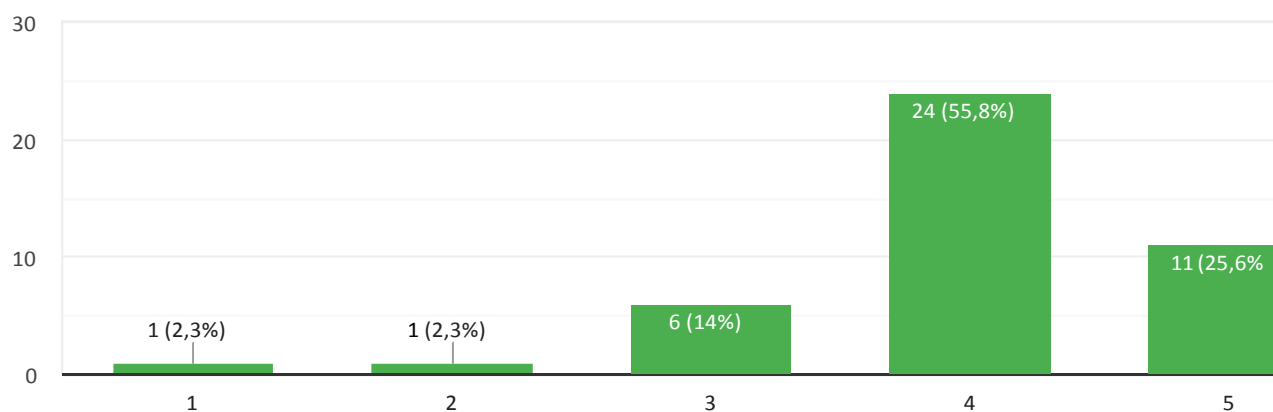
6. Como avalia o andamento das atividades relativamente à colaboração dos pais/Encarregados de educação na implementação do E@D

43 respostas



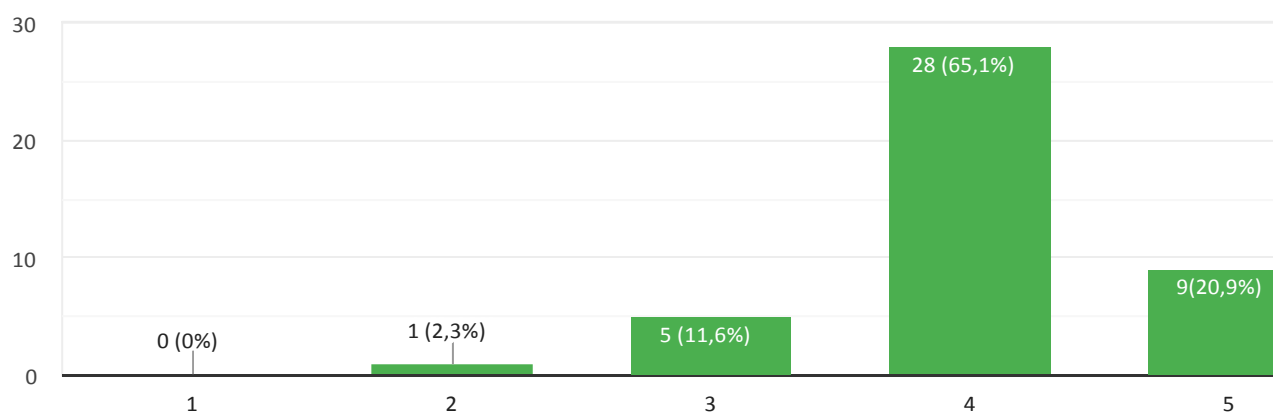
7. Grau de satisfação relativo ao apoio prestado pelos pares/intervenientes na implementação do ensino à distância.

43 respostas



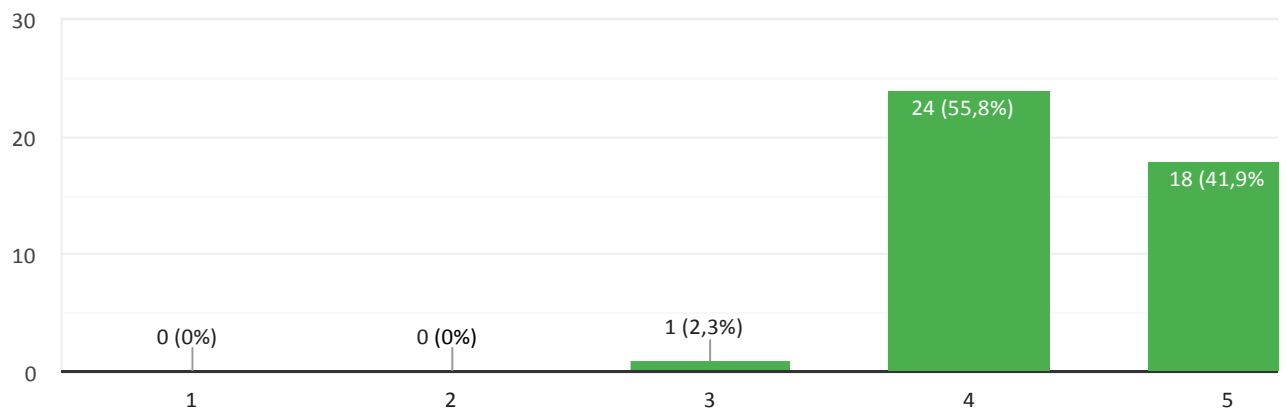
8. Grau de satisfação face ao trabalho que está a desenvolver

43 respostas



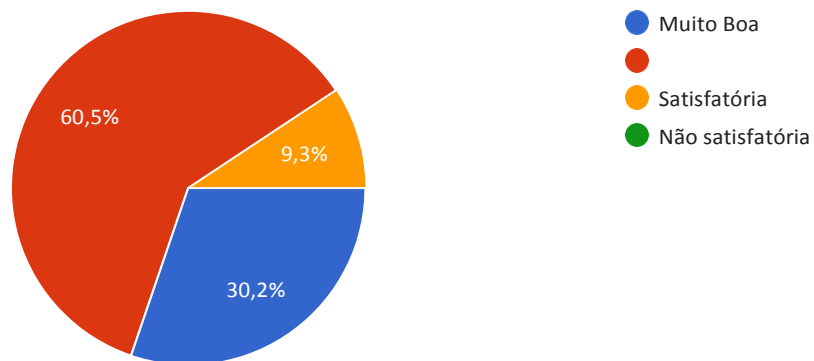
9. Ao longo do processo pedagógico desenvolvido como avalia a sua prestação no que diz respeito ao fornecimento de feedback aos alunos.

43 respostas



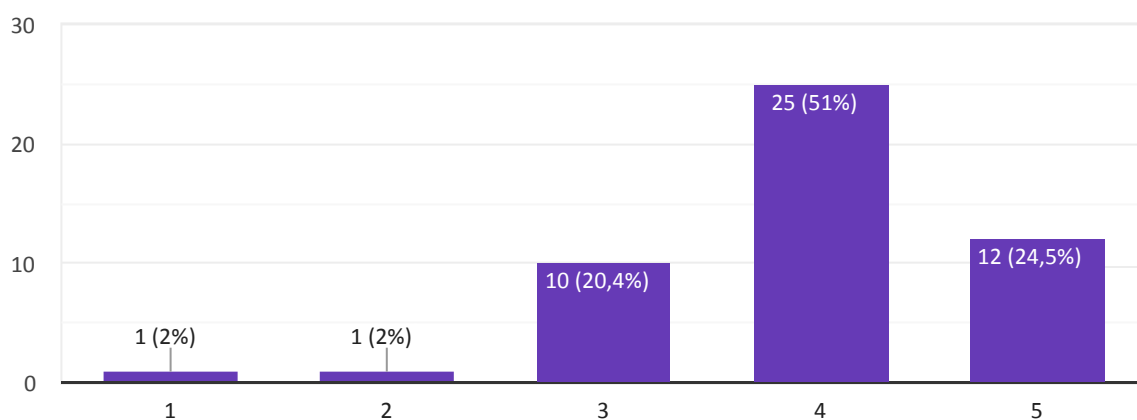
10. Globalmente a apreciação que fazoda implementação do Plano do ensino à distância do Agrupamento é

43 respostas



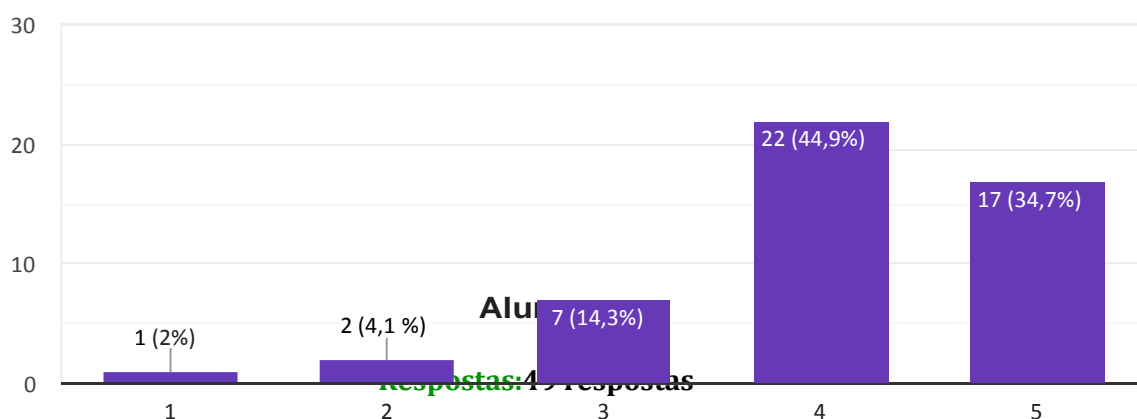
1. Grau de facilidade que tenho sentido na minha rotina com as tarefas escolares e com a implementação do ensino à distância:

49 respostas



2. Facilidade em compreender e acompanhar o desenvolvimento das matérias:

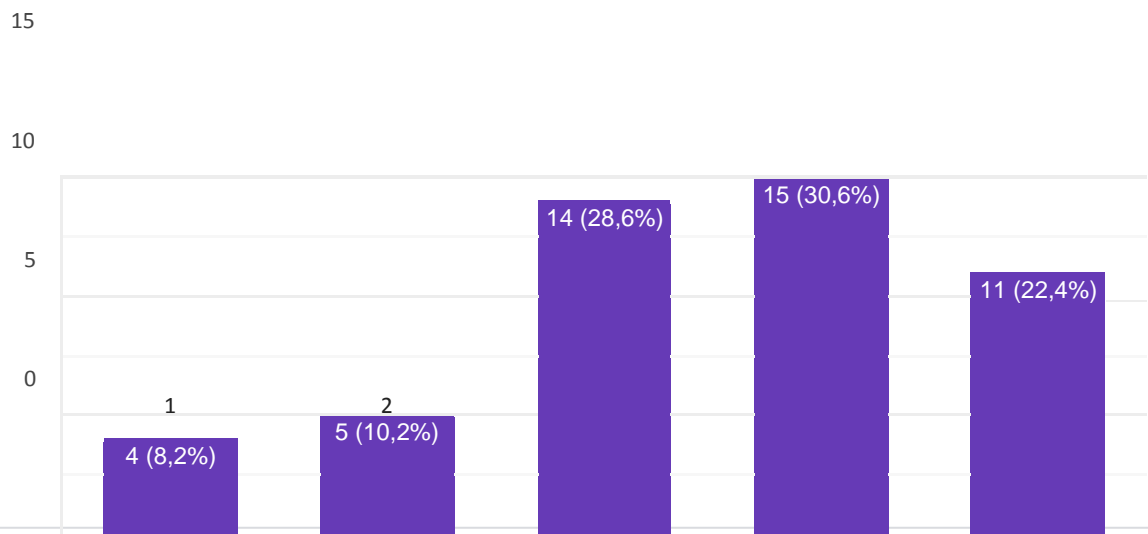
49 respostas



3. Desenvolvimento de competências de relacionamento com os outros e

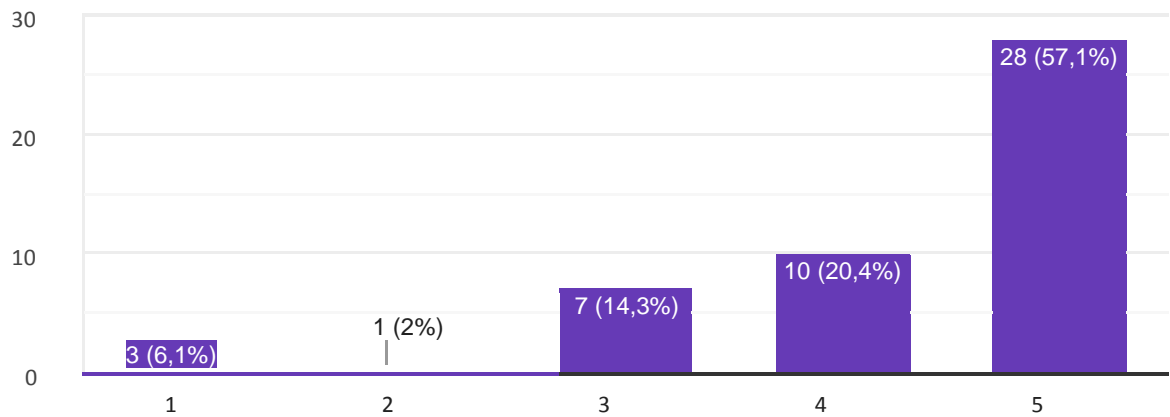
de trabalhar em equipa

49 respostas



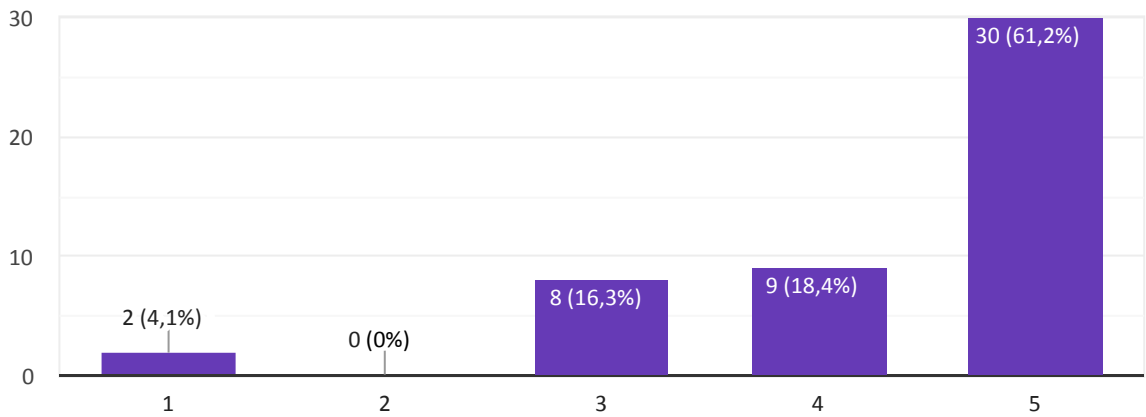
4. Os recursos de apoio disponibilizados pelos professores são adequados e contribuem para a minha aprendizagem.

49 respostas



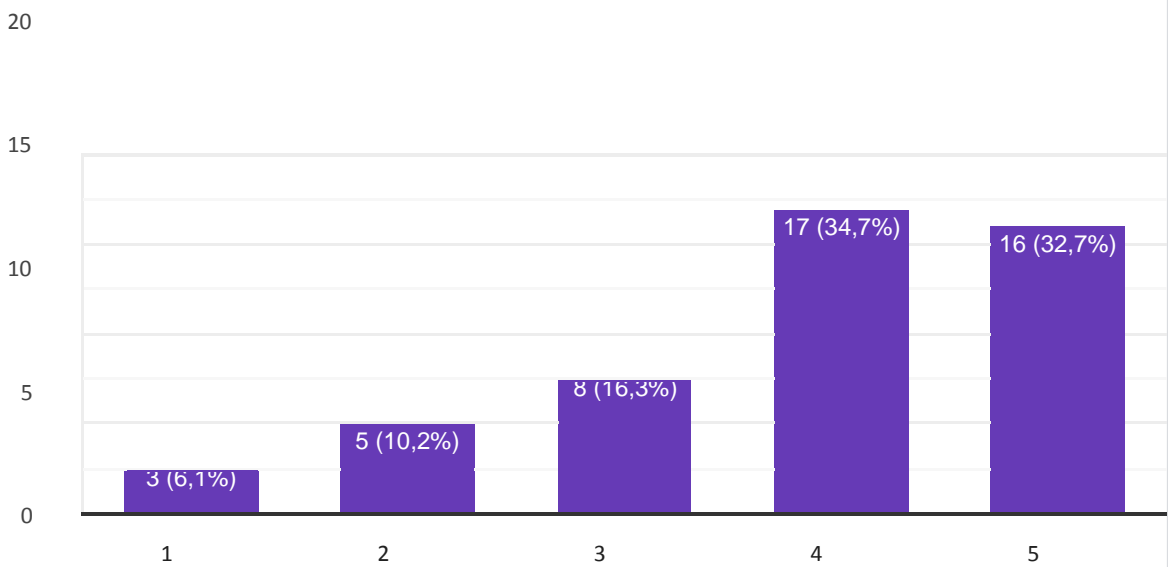
5. Para me orientar neste processo de ensino à distância, considero que os professores medem todas as informações de que necessito

49 respostas



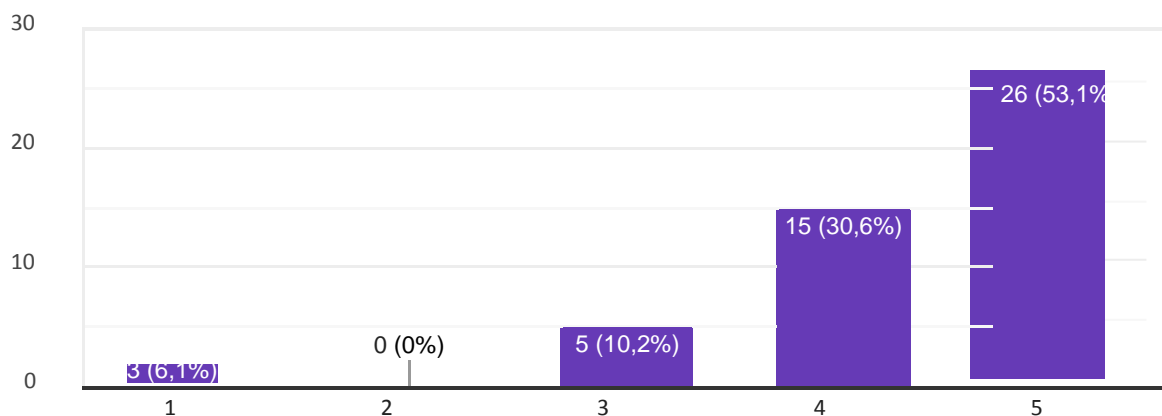
6. Considero que o número de tarefas exigidas pelos professores é adequado

49 respostas



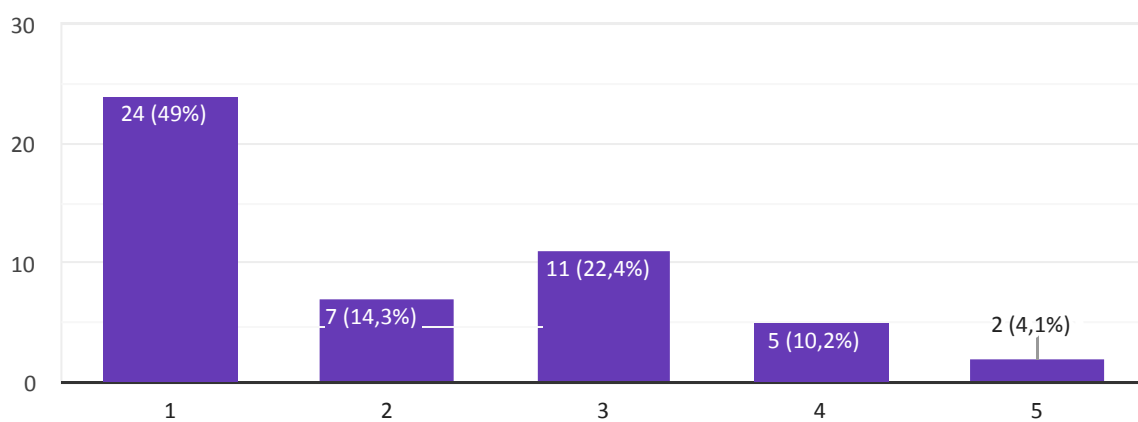
7. Relativamente ao feedback dado pelos Professores, acerca dos trabalhos que realizo

49 respostas

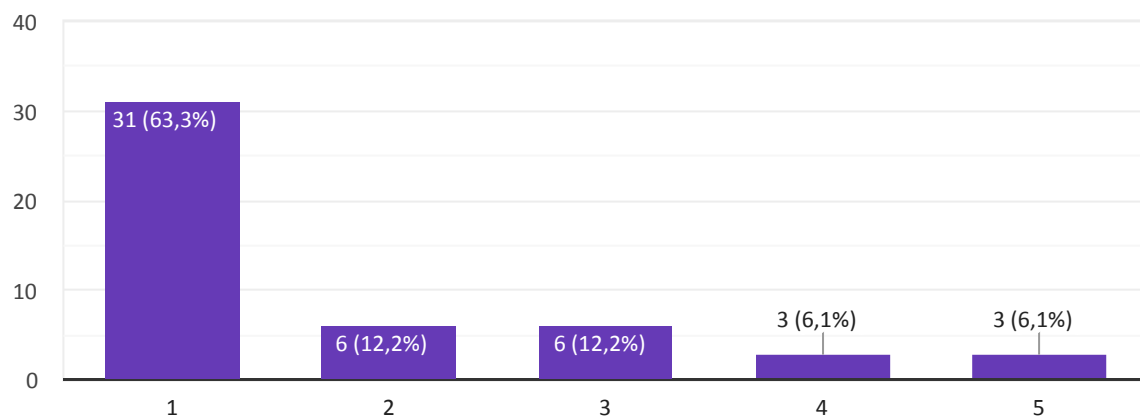


8. Pelo facto de não poder ir para a escola estou triste (1) ... não estou nada triste (5)

49 respostas

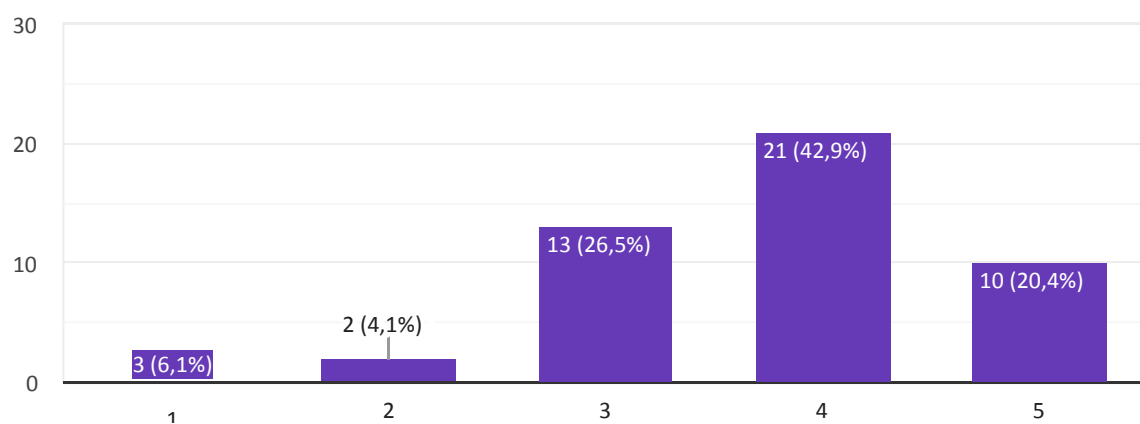


9. Sobre a epidemia Covid19 estou ansioso que a epidemia acabe para poder voltar à escola:(1)...estou ansiosonão estou muito(5)



10. Grau de satisfação global com o ensino “a distância” que está a ser desenvolvido

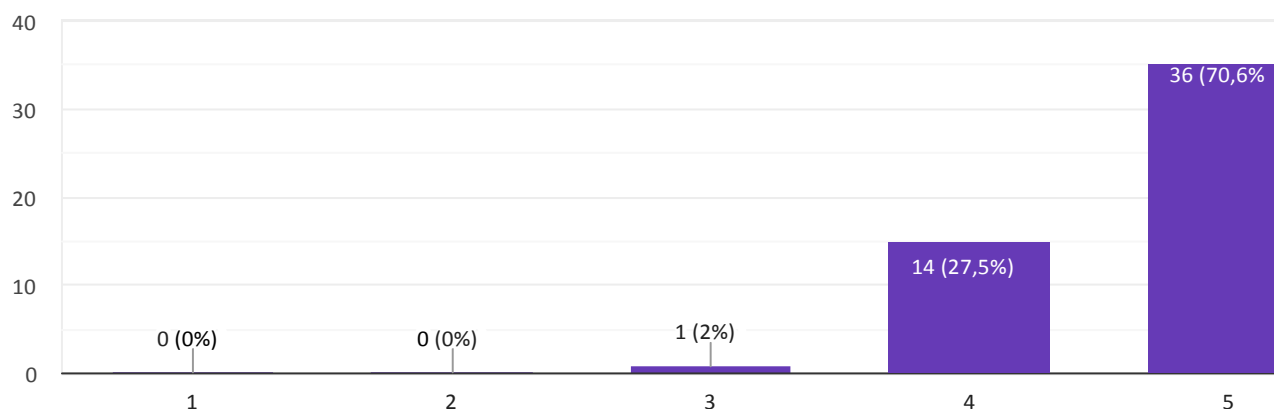
49 respostas



1. Grau de satisfação relativamente ao contacto que tem mantido com os diretores de turma/diretores de grupo. Responder 1 (Nada satisfeito) a 5 (Totalmente satisfeito)



51 respostas

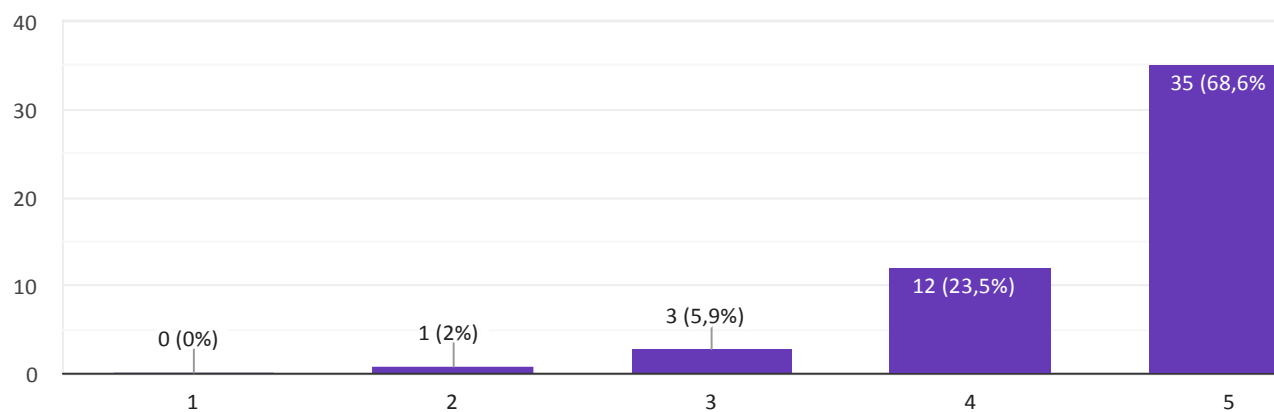


Encarregados de Educação

Respostas: 51 respostas

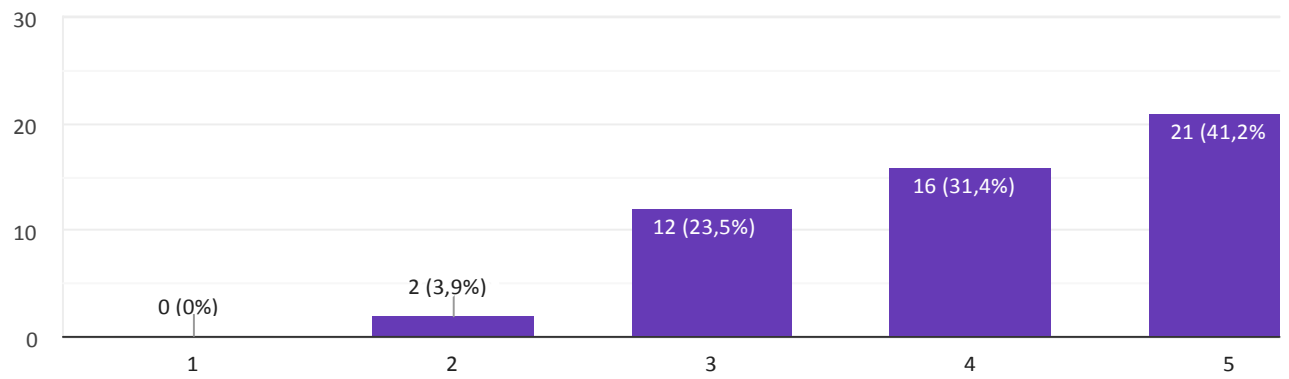
2. Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pelos professores. Responder 1 (Nada satisfeito) a 5 (Totalmente satisfeito)

51 respostas



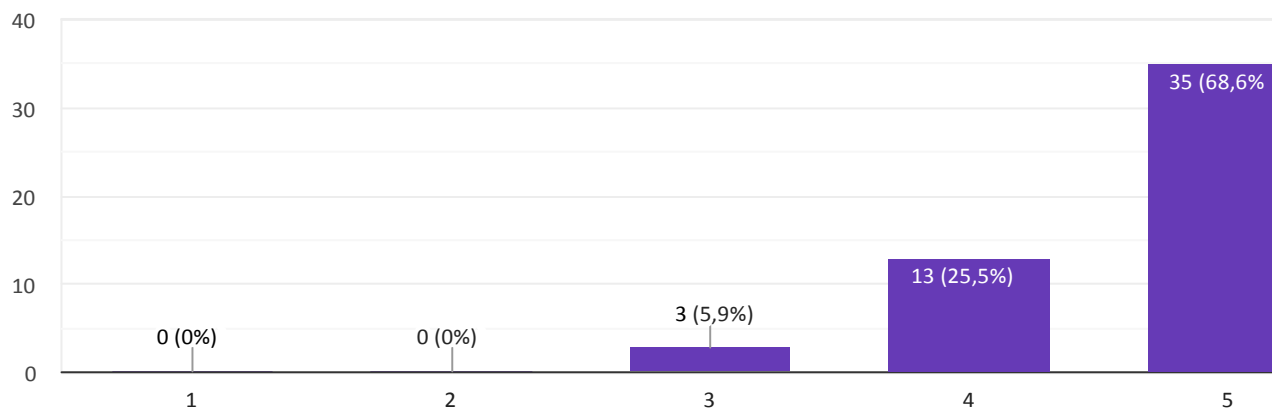


3. Considera adequado o número de tarefas propostas? Responder 1 (Totalmente inadequado) a 5 (Totalmente adequado)



4. Concretização das tarefas propostas pelos professores. As tarefas foram realizadas?
Responder 1 (Nenhuma) a 5(Todas)

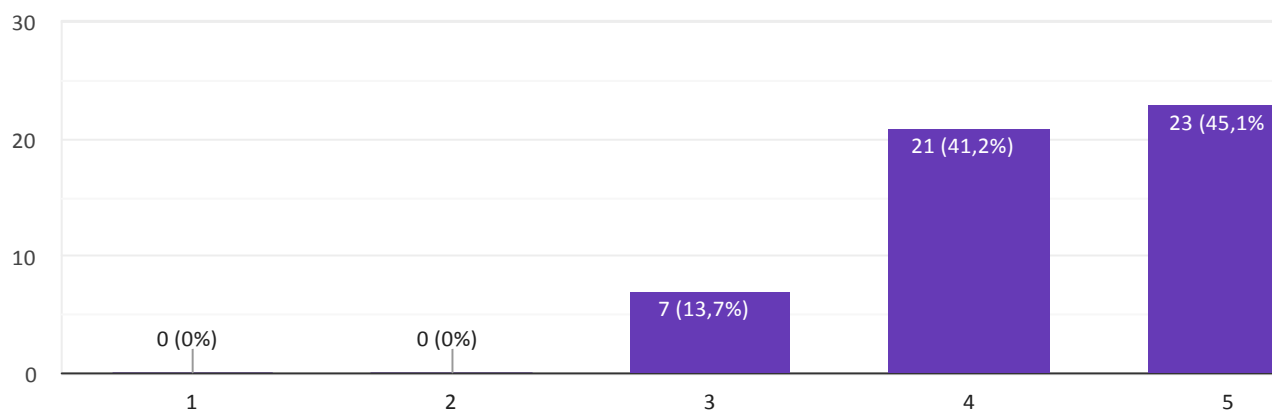
51 respostas





5. Satisfação face à informação e documentação enviada. Responder 1 (Nada satisfeito) a 5 (Totalmente satisfeito)

51 respostas



6. Satisfação global da eficácia do ensino à distância. Responder 1 (Nada satisfeito) a 5 (Totalmente satisfeito)

51 respostas

